

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	26

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	63

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	29.419.875
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>29.419.875</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Extraordinária	04/04/2014	Dividendo	30/05/2014	Ordinária		0,02817

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	713.929	618.922
1.01	Ativo Circulante	270.825	194.565
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	96.768	39.874
1.01.03	Contas a Receber	90.340	76.395
1.01.03.01	Clientes	90.340	76.395
1.01.04	Estoques	69.600	58.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.890	10.335
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.890	10.335
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.665	1.684
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.562	7.753
1.01.08.03	Outros	6.562	7.753
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.319	2.735
1.01.08.03.02	Outros Valores	4.243	5.018
1.02	Ativo Não Circulante	443.104	424.357
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.749	43.274
1.02.01.06	Tributos Diferidos	28.716	25.653
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.716	25.653
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	121	121
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	121	121
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.912	17.500
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	7.917	8.149
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.981	4.311
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	815	802
1.02.01.09.06	Outros	4.199	4.238
1.02.02	Investimentos	240.127	214.169
1.02.02.01	Participações Societárias	240.127	214.169
1.02.03	Imobilizado	77.841	84.073
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	75.671	81.767
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.170	2.306
1.02.04	Intangível	78.387	82.841
1.02.04.01	Intangíveis	78.387	82.841

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	713.929	618.922
2.01	Passivo Circulante	193.562	183.599
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.457	16.911
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.457	16.911
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	4.782	4.859
2.01.01.02.02	Provisão 13º Salário e Férias	11.065	6.781
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	1.610	5.271
2.01.02	Fornecedores	80.030	53.251
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	80.030	52.538
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	713
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.485	6.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.574	3.019
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.574	3.019
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.908	3.746
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	82.588	86.298
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.084	28.613
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.084	28.613
2.01.04.02	Debêntures	10.344	57.581
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	160	104
2.01.05	Outras Obrigações	3.039	13.455
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	33
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	33
2.01.05.02	Outros	3.039	13.422
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	24	9.988
2.01.05.02.04	Outros	3.015	3.434
2.01.06	Provisões	3.963	6.911
2.01.06.02	Outras Provisões	3.963	6.911
2.02	Passivo Não Circulante	254.133	169.655
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	238.753	153.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.790	53.970
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	40.790	53.970
2.02.01.02	Debêntures	197.909	99.687
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	54	124
2.02.02	Outras Obrigações	7.706	8.633
2.02.02.02	Outros	7.706	8.633
2.02.02.02.04	Parcelamentos de Impostos	1.950	2.691
2.02.02.02.05	Outros	5.756	5.942
2.02.04	Provisões	7.674	7.241
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.674	7.241
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.256	2.093
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	600	672
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.818	4.476
2.03	Patrimônio Líquido	266.234	265.668
2.03.01	Capital Social Realizado	106.566	99.154
2.03.02	Reservas de Capital	4.175	-618

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.175	3.843
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-4.461
2.03.04	Reservas de Lucros	124.568	130.207
2.03.04.01	Reserva Legal	1.502	1.502
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	123.066	128.705
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.925	36.925

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	136.187	384.584	150.999	429.019
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.045	-278.913	-108.996	-303.186
3.03	Resultado Bruto	39.142	105.671	42.003	125.833
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.395	-63.563	-28.099	-78.211
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.698	-67.166	-27.924	-76.263
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.631	-26.473	-8.733	-24.761
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	195	784	5.989	9.260
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	41	178	-1.837	-3.398
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.698	29.114	4.406	16.951
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.747	42.108	13.904	47.622
3.06	Resultado Financeiro	-8.578	-25.104	-6.263	-18.691
3.06.01	Receitas Financeiras	2.682	4.796	2.363	7.454
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.260	-29.900	-8.626	-26.145
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.169	17.004	7.641	28.931
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	178	3.063	-278	-1.452
3.08.01	Corrente	0	0	89	0
3.08.02	Diferido	178	3.063	-367	-1.452
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.347	20.067	7.363	27.479
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.347	20.067	7.363	27.479
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,32150	0,68600	0,22540	0,83800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30460	0,65010	0,21770	0,80940

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	9.347	20.067	7.363	27.479
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.347	20.067	7.363	27.479

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.980	19.785
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.363	29.709
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Período	20.067	27.479
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	15.961	15.821
6.01.01.03	Resultado da Venda do Permanente	228	1.232
6.01.01.04	Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	1.991	944
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.114	-16.951
6.01.01.07	Constituição/Reversão Prov. Participações	-3.660	3.136
6.01.01.08	Constituição/Reversão Outras Provisões	-2.853	-4.122
6.01.01.09	Despesas Plano de Opções de Compra de Ações	1.806	718
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-3.063	1.452
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.617	-9.924
6.01.02.01	Variação de Contas a Receber	-15.935	-25.688
6.01.02.02	Variação no Estoque	-11.076	-2.211
6.01.02.03	Variação em Outros Ativos Circulantes	5.887	8.466
6.01.02.04	Variação no Ativo Não Circulante	-646	-2.036
6.01.02.05	Variação no Fornecedores	26.779	4.748
6.01.02.06	Variação em Impostos a Recolher	-996	1.543
6.01.02.07	Variação no Salários e Encargos	4.208	4.600
6.01.02.08	Variação no Passivo Circulante	-604	654
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.454	-44
6.02.01	Juros s/ Capital Próprio Empresa Ligada	3.811	20.800
6.02.02	Aquisição do Intangível	-1.688	-1.621
6.02.03	Aquisição do Ativo Imobilizado	-3.630	-5.370
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-1.947	-13.853
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	51.368	-90.840
6.03.01	Aumento de Capital	2.116	751
6.03.02	Debentures	50.000	-50.000
6.03.03	Novos Empréstimos	70.266	20.929
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-42.187	-29.178
6.03.05	Redução de Mutuos com Empresas Ligadas	-33	-12.241
6.03.06	Pagamento de Dividendos e JCP	-9.964	-5.438
6.03.07	Encargos Financeiros e Variações Monetárias	3.487	-1.234
6.03.09	Recompra de Ações (Tesouraria)	-22.317	-14.429
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	56.894	-71.099
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.874	110.303
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	96.768	39.204

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.412	4.793	-30.598	0	0	-18.393
5.04.01	Aumentos de Capital	5.294	-1.475	-3.819	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.806	0	0	0	1.806
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.317	0	0	0	-22.317
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	26.779	-26.779	0	0	0
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	2.118	0	0	0	0	2.118
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-1.108	26.067	-6.000	18.959
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.067	0	20.067
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1.108	6.000	-6.000	-1.108
5.05.02.06	Realização da Reserva de Ajuste de Valor Patrimonial	0	0	0	6.000	-6.000	0
5.05.02.07	Perda de Participação na Controlada Dental Cremer S.A.	0	0	-1.108	0	0	-1.108
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.067	-26.067	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	26.067	-26.067	0	0
5.07	Saldos Finais	106.566	4.175	124.568	0	30.925	266.234

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.637	-27.597	0	-9.104	0	-22.064
5.04.01	Aumentos de Capital	13.000	-13.000	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	718	0	0	0	718
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-14.429	0	0	0	-14.429
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.104	0	-9.104
5.04.08	Aumento de Capital com Opções de Ações	1.637	-886	0	0	0	751
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.967	-2.488	27.479
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.479	0	27.479
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.488	-2.488	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	2.488	-2.488	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.863	-20.863	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.863	-20.863	0	0
5.07	Saldos Finais	99.154	18.182	109.454	0	58.281	285.071

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	487.038	549.526
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	488.832	550.291
7.01.02	Outras Receitas	20	179
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.814	-944
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-381.004	-422.114
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-278.913	-277.756
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-101.316	-143.728
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-775	-630
7.03	Valor Adicionado Bruto	106.034	127.412
7.04	Retenções	-15.805	-15.821
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.805	-15.821
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	90.229	111.591
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.910	24.405
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.114	16.951
7.06.02	Receitas Financeiras	4.796	7.454
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	124.139	135.996
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	124.139	135.996
7.08.01	Pessoal	52.426	55.524
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.486	46.708
7.08.01.02	Benefícios	4.603	5.319
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.337	3.497
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.383	13.117
7.08.02.01	Federais	7.667	12.380
7.08.02.02	Estaduais	497	503
7.08.02.03	Municipais	219	234
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.263	39.876
7.08.03.01	Juros	29.854	26.152
7.08.03.02	Aluguéis	13.409	13.724
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.067	27.479
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	9.105
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.067	18.374

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	797.514	691.512
1.01	Ativo Circulante	445.297	328.268
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	105.824	47.022
1.01.03	Contas a Receber	121.599	83.637
1.01.03.01	Clientes	121.599	83.637
1.01.04	Estoques	105.607	85.811
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.779	14.823
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.779	14.823
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.358	2.142
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	96.130	94.833
1.01.08.03	Outros	96.130	94.833
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.627	3.076
1.01.08.03.02	Outros Valores	4.785	5.645
1.01.08.03.03	A Receber Venda de Imóveis	88.718	86.112
1.02	Ativo Não Circulante	352.217	363.244
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	109.183	109.670
1.02.01.06	Tributos Diferidos	35.589	34.336
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.589	34.336
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	73.594	75.334
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	7.961	8.230
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.228	4.537
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	815	802
1.02.01.09.06	Bens Destinados à Venda	54.202	56.924
1.02.01.09.07	Outros	5.388	4.841
1.02.03	Imobilizado	95.446	101.328
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	92.612	97.891
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.834	3.437
1.02.04	Intangível	147.588	152.246
1.02.04.01	Intangíveis	147.588	152.246

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	797.514	691.512
2.01	Passivo Circulante	237.544	213.293
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.877	20.227
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.877	20.227
2.01.01.02.01	Sálarios e Encargos Sociais	6.088	6.143
2.01.01.02.02	Provisões 13º Salário e Férias	14.911	8.710
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	1.878	5.374
2.01.02	Fornecedores	92.310	60.930
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	92.292	59.699
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18	1.231
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.083	9.081
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.295	4.232
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.803	349
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.492	3.883
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.737	4.830
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	51	19
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	87.644	86.298
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	77.140	28.613
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	77.140	28.613
2.01.04.02	Debêntures	10.344	57.581
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	160	104
2.01.05	Outras Obrigações	18.246	28.342
2.01.05.02	Outros	18.246	28.342
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	24	9.988
2.01.05.02.04	Outros	18.222	18.354
2.01.06	Provisões	6.384	8.415
2.01.06.02	Outras Provisões	6.384	8.415
2.02	Passivo Não Circulante	291.559	212.551
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	238.753	153.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.790	53.970
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	40.790	53.970
2.02.01.02	Debêntures	197.909	99.687
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	54	124
2.02.02	Outras Obrigações	10.417	11.361
2.02.02.02	Outros	10.417	11.361
2.02.02.02.04	Parcelamento de Impostos	4.344	5.266
2.02.02.02.05	Outros	6.073	6.095
2.02.03	Tributos Diferidos	21.803	22.586
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.803	22.586
2.02.04	Provisões	20.586	24.823
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.586	24.823
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.780	16.374
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.865	3.973
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.941	4.476
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	268.411	265.668
2.03.01	Capital Social Realizado	106.566	99.154

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.02	Reservas de Capital	4.175	-618
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.175	3.843
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-4.461
2.03.04	Reservas de Lucros	124.568	130.207
2.03.04.01	Reserva Legal	1.502	1.502
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	123.066	128.705
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.925	36.925
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.177	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	179.513	478.092	152.655	434.278
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.484	-315.819	-103.813	-289.063
3.03	Resultado Bruto	63.029	162.273	48.842	145.215
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-40.285	-110.391	-33.654	-93.200
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.166	-84.934	-28.344	-76.635
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.387	-27.251	-7.321	-20.822
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	425	2.218	6.412	10.014
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-157	-424	-4.401	-5.757
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.744	51.882	15.188	52.015
3.06	Resultado Financeiro	-9.257	-24.992	-6.135	-16.544
3.06.01	Receitas Financeiras	3.590	9.373	3.003	11.102
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.847	-34.365	-9.138	-27.646
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.487	26.890	9.053	35.471
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.040	-6.723	-1.691	-7.992
3.08.01	Corrente	-3.944	-8.759	-1.061	-5.085
3.08.02	Diferido	-96	2.036	-630	-2.907
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.447	20.167	7.362	27.479
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.447	20.167	7.362	27.479
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.347	20.067	7.362	27.479
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	100	100	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,32150	0,68600	0,22540	0,83800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30460	0,65010	0,21770	0,80940

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.447	20.167	7.363	27.479
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.447	20.167	7.363	27.479
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.347	20.067	0	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	100	100	7.363	27.479

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.596	8.776
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.119	41.168
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Período	20.167	27.479
6.01.01.02	Lucro (prejuízo) Líquido do Período - Não Controladores	-100	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	17.463	16.915
6.01.01.04	Resultado da Venda de Permanente	275	-47
6.01.01.05	Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	1.869	982
6.01.01.06	Constituição/Reversão de Participações	-3.392	3.136
6.01.01.08	Constituição/Reversão Outras Provisões	-5.933	-10.922
6.01.01.09	Despesas Plano de Opções de Compra de Ações	1.806	718
6.01.01.11	Imposto de Renda e CSLL Diferidos	-2.036	2.907
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.523	-32.392
6.01.02.01	Variação de Contas a Receber	-39.831	-25.584
6.01.02.02	Variação no Estoque	-19.796	-8.123
6.01.02.03	Variação em Outros Ativos Circulantes	18	-3.817
6.01.02.04	Variação no Ativo não Circulante	1.256	716
6.01.02.05	Variação no Fornecedores	31.380	3.566
6.01.02.06	Variação em Impostos a Recolher	264	-4.069
6.01.02.07	Variação no Salários e Encargos	6.146	5.516
6.01.02.08	Variação no Passivo Circulante	-960	-597
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.128	-20.200
6.02.01	Aquisições de Investimentos	1.069	-8.880
6.02.02	Aquisições do Intangível	-1.921	-2.608
6.02.03	Aquisições de Ativo Imobilizado	-5.276	-8.712
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	56.334	-78.322
6.03.01	Aumento de Capital	2.116	751
6.03.02	Debêntures	50.000	-50.000
6.03.03	Novos Empréstimos	77.463	20.929
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-44.328	-29.178
6.03.05	Pagamentos de Dividendos e JCP	-9.964	-5.438
6.03.06	Encargos Financeiros e Variações Monetárias	3.364	-957
6.03.07	Recompra de Ações (Tesouraria)	-22.317	-14.429
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	58.802	-89.746
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.022	136.303
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.824	46.557

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668	0	265.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668	0	265.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.412	4.793	-30.598	0	0	-18.393	969	-17.424
5.04.01	Aumentos de Capital	5.294	-1.475	-3.819	0	0	0	969	969
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.806	0	0	0	1.806	0	1.806
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.317	0	0	0	-22.315	0	-22.317
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	26.779	-26.779	0	0	0	0	0
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	2.118	0	0	0	0	2.116	0	2.118
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-1.108	26.067	-6.000	18.959	1.208	20.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.067	0	20.067	100	20.167
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1.108	6.000	-6.000	-1.108	1.108	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Ajuste de Valor Patrimonial	0	0	0	6.000	-6.000	0	0	0
5.05.02.07	Perda de Participação na Controlada Dental Cremer S.A.	0	0	-1.108	0	0	0	1.108	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.067	-26.067	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	26.067	-26.067	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	106.566	4.175	124.568	0	30.925	266.234	2.177	268.411

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656	0	279.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656	0	279.656
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.637	-27.597	0	-9.104	0	-22.064	0	-22.064
5.04.01	Aumentos de Capital	13.000	-13.000	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	718	0	0	0	718	0	718
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-14.429	0	0	0	-14.429	0	-14.429
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.104	0	-9.104	0	-9.104
5.04.08	Aumento de Capital com Opções de Ações	1.637	-886	0	0	0	751	0	751
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.967	-2.488	27.479	0	27.479
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.479	0	27.479	0	27.479
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.488	-2.488	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	2.488	-2.488	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.863	-20.863	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.863	-20.863	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	99.154	18.182	109.454	0	58.281	285.071	0	285.071

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	583.837	557.725
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	586.033	558.382
7.01.02	Outras Receitas	381	293
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	-950
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.577	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-412.093	-404.075
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-272.919	-262.166
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-138.309	-139.002
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-865	-2.907
7.03	Valor Adicionado Bruto	171.744	153.650
7.04	Retenções	-17.463	-16.915
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.463	-16.915
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	154.281	136.735
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.373	11.102
7.06.02	Receitas Financeiras	9.373	11.102
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	163.654	147.837
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	163.654	147.837
7.08.01	Pessoal	72.072	65.098
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.000	55.182
7.08.01.02	Benefícios	6.472	5.713
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.600	4.203
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.839	20.861
7.08.02.01	Federais	20.702	20.059
7.08.02.02	Estaduais	851	555
7.08.02.03	Municipais	286	247
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.676	34.399
7.08.03.01	Juros	34.308	27.618
7.08.03.02	Aluguéis	15.368	6.781
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.067	27.479
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	9.105
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.167	18.374
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-100	0

## Resultados Consolidados

Após um primeiro semestre mais desafiador, impactado negativamente principalmente pelo (1) grande número de feriados, (2) copa do mundo da Fifa e (3) baixa demanda do setor público hospitalar, observamos no 3T14 uma recuperação importante da demanda, mostrando um crescimento de 17,6% em comparação à receita do 3T13, atingindo R\$ 179,5 milhões e se tornando o melhor trimestre histórico da Cremer. Destacamos o desempenho dos produtos para a saúde que cresceram 21,1% se comparados ao 3T13, assim como os produtos de inovação, responsáveis por R\$ 7,7 milhões em receita líquida ou 6,2% da receita líquida das BUs Hospitalar e Consumo.

Receita Líquida de Vendas (R\$ x 1.000)										
	1T13	2T13	3T13	9M13	1T14	2T14	3T14	9M14	Variação 3T13 x 3T14	Variação 9M13 x 9M14
BU Hospitalar	72.742	80.911	81.197	234.850	67.982	79.432	83.535	230.949	2,9%	-1,7%
BU Consumo	32.519	32.021	34.401	98.941	33.075	35.287	40.130	108.492	16,7%	9,7%
BU Odonto	14.956	18.768	22.247	55.971	27.430	26.264	43.317	97.011	94,7%	73,3%
Outros Saúde	2.164	2.753	2.015	6.932	5.994	2.200	2.426	10.620	20,4%	53,2%
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>122.381</b>	<b>134.453</b>	<b>139.860</b>	<b>396.694</b>	<b>134.481</b>	<b>143.183</b>	<b>169.408</b>	<b>447.072</b>	<b>21,1%</b>	<b>12,7%</b>
BU Industriais	12.812	11.977	12.795	37.584	10.690	10.225	10.105	31.020	-21,0%	-17,5%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>135.193</b>	<b>146.430</b>	<b>152.655</b>	<b>434.278</b>	<b>145.171</b>	<b>153.408</b>	<b>179.513</b>	<b>478.092</b>	<b>17,6%</b>	<b>10,1%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O **Lucro Bruto** cresceu 29,0% no 3T14 vs. 3T13, atingindo R\$ 63,0 milhões com margem bruta de 35,1%, 3,1 p.p acima vs. 3T13 e 1,8 p.p. acima do 2T14. A adequação dos planos de produção e nossas fábricas operando em seu ponto ótimo contribuíram para a diluição dos custos de produção, impactando positivamente a margem bruta, além do aumento da participação da plataforma plásticos no *mix* total de vendas.

Lucro Bruto (R\$ X1.000)										
	1T13	2T13	3T13	9M13	1T14	2T14	3T14	9M14	Variação 3T13 x 3T14	Variação 9M13 x 9M14
BU Hospitalar	21.150	23.986	21.422	66.558	18.761	21.962	25.818	66.541	20,5%	0,0%
<i>MB</i>	29,1%	29,6%	26,4%	28,3%	27,6%	27,6%	30,9%	28,8%	4,5 p.p	0,5 p.p
BU Consumo	14.820	14.849	15.184	44.853	15.160	16.033	18.716	49.909	23,3%	11,3%
<i>MB</i>	45,6%	46,4%	44,1%	45,3%	45,8%	45,4%	46,6%	46,0%	2,5 p.p	0,7 p.p
BU Odonto	5.170	6.454	7.125	18.749	9.091	8.913	13.581	31.585	90,6%	68,5%
<i>MB</i>	34,6%	34,4%	32,0%	33,5%	33,1%	33,9%	31,4%	32,6%	-0,7 p.p	-0,9 p.p
Outros Saúde	921	1.125	756	2.802	1.574	620	1.139	3.333	50,7%	19,0%
<i>MB</i>	42,6%	40,9%	37,5%	40,4%	26,3%	28,2%	46,9%	31,4%	9,4 p.p	-9,0 p.p
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>42.061</b>	<b>46.414</b>	<b>44.487</b>	<b>132.962</b>	<b>44.586</b>	<b>47.528</b>	<b>59.254</b>	<b>151.368</b>	<b>33,2%</b>	<b>13,8%</b>
<i>MB</i>	<b>34,4%</b>	<b>34,5%</b>	<b>31,8%</b>	<b>33,5%</b>	<b>33,2%</b>	<b>33,2%</b>	<b>35,0%</b>	<b>33,9%</b>	<b>3,2 p.p</b>	<b>0,3 p.p</b>
BU Industriais	4.071	3.827	4.355	12.253	3.582	3.548	3.775	10.905	-13,3%	-11,0%
<i>MB</i>	31,8%	32,0%	34,0%	32,6%	33,5%	34,7%	37,4%	35,2%	3,3 p.p	2,6 p.p
<b>Lucro Bruto Total</b>	<b>46.132</b>	<b>50.241</b>	<b>48.842</b>	<b>145.215</b>	<b>48.168</b>	<b>51.076</b>	<b>63.029</b>	<b>162.273</b>	<b>29,0%</b>	<b>11,7%</b>
<i>MB</i>	<b>34,1%</b>	<b>34,3%</b>	<b>32,0%</b>	<b>33,4%</b>	<b>33,2%</b>	<b>33,3%</b>	<b>35,1%</b>	<b>33,9%</b>	<b>3,1 p.p</b>	<b>0,5 p.p</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

## Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 30,2 milhões no 3T14, e, como percentual da receita líquida, tais despesas atingiram 16,8% no 3T14, 1,8 p.p. abaixo do 3T13 e 1,3 p.p. abaixo do 2T14 fruto das nossas constantes iniciativas de redução de despesas após integração das empresas adquiridas.

Comparação das despesas de vendas (R\$ x 1.000)										
	1T13	2T13	3T13	9M13	1T14	2T14	3T14	9M14	Variação 3T13 x 3T14	Variação 9M13 x 9M14
Despesas de Vendas	22.894	25.397	28.344	76.635	27.033	27.735	30.166	84.934	6,4%	10,8%
% Receita Líquida	16,9%	17,3%	18,6%	17,6%	18,6%	18,1%	16,8%	17,8%	-1,8 p.p	0,1 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) As despesas com pessoal totalizaram R\$ 9,4 milhões, uma redução de 2,1% vs. 3T13
- (ii) Nossas despesas com frete atingiram 5,8% da receita líquida no trimestre versus 5,9% da RL do 3T13

## Comentário do Desempenho

- (iii) Tivemos um impacto de R\$ 1,0 milhão de PDD, concentrado principalmente em um cliente no setor Hospitalar Público

### *Despesas administrativas*

As despesas administrativas totalizaram R\$ 10,4 milhões no trimestre, mas para uma melhor comparação são necessários os seguintes detalhes:

Comparação das despesas administrativas (R\$ x 1.000)

	1T13	2T13	3T13	9M13	1T14	2T14	3T14	9M14	Variação 3T13 x 3T14	Variação 9M13 x 9M14
Despesas Administrativas	7.465	6.036	7.321	20.822	8.647	8.217	10.387	27.251	41,9%	30,9%
% Receita Líquida	5,5%	4,1%	4,8%	4,8%	6,0%	5,4%	5,8%	5,7%	1,0 p.p	0,9 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) Despesas relacionadas a serviços de terceiros totalizaram R\$ 1,8 milhão, principalmente em auditorias e consultorias de advogados relacionadas a disputas judiciais, não recorrentes e não operacionais; essa despesa foi de R\$ 1,3 milhão no 3T13 e R\$ 2,2 milhões no 2T14
- (ii) Tivemos despesas de provisão para nosso programa de *stock options* de R\$ 995 mil, R\$ 447 mil acima do 3T13 e R\$ 521 mil acima do 2T14
- (iii) Fizemos provisão para remuneração variável de R\$ 1,8 milhão, esse valor foi de R\$ 1,2 milhão no 3T13 e zero no 2T14

Com esses ajustes das despesas não-recorrentes/não-operacionais, nossa despesa teve um aumento de R\$ 0,3 milhão vs. o 2T14 e não um aumento de R\$ 2,1 milhões.

### *Resultado financeiro*

Tivemos uma despesa financeira líquida de R\$ 9,3 milhões no 3T14 vs. uma despesa de R\$ 6,1 milhões no 3T13 devido a combinação de (1) aumento da nossa dívida líquida vs. 2013 e (2) aumento do CDI.

### *Outras receitas (despesas) operacionais*

Tivemos no 3T14 outras receitas operacionais não recorrentes de R\$ 268 mil, provenientes principalmente de créditos diversos.

### *Resultado Operacional*

Tivemos um **lucro operacional** de R\$ 13,5 milhões no 3T14, 49,0% acima do 3T13.

## Comentário do Desempenho

### Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

Obtivemos uma taxa efetiva de IR de 29,9% no trimestre.

IR e CS (R\$ x 1.000)	1T13	2T13	3T13	9M13	1T14	2T14	3T14	9M14	Variação 3T13 x 3T14	Variação 9M13 x 9M14
<b>Lucro Operacional</b>	<b>14.026</b>	<b>12.391</b>	<b>9.054</b>	<b>35.471</b>	<b>6.562</b>	<b>6.841</b>	<b>13.487</b>	<b>26.890</b>	<b>49,0%</b>	<b>-24,2%</b>
Juros s/ Capital Próprio	-1.989	-3.744	-3.371	-9.104	0	0	0	0	N/A	N/A
Despesas Temporárias	-822	-1.328	-710	-2.860	-3.003	-2.510	-1.605	-7.118	126,1%	148,9%
<b>Lucro Operacional Tributável</b>	<b>11.215</b>	<b>7.319</b>	<b>4.973</b>	<b>23.507</b>	<b>3.559</b>	<b>4.331</b>	<b>11.882</b>	<b>19.772</b>	<b>138,9%</b>	<b>-15,9%</b>
<b>@ 34%</b>	<b>3.813</b>	<b>2.488</b>	<b>1.691</b>	<b>7.992</b>	<b>1.210</b>	<b>1.473</b>	<b>4.040</b>	<b>6.723</b>	<b>138,9%</b>	<b>-15,9%</b>
Impostos Pagos	2.123	1.901	1.061	5.085	2.956	1.859	3.944	8.759	271,7%	72,3%
Diferidos	1.690	587	630	2.907	-1.746	-386	96	-2.036	-84,8%	N/A

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

No 3T14, tivemos um **lucro líquido** de R\$ 9,4 milhões, 28,3% acima do 3T13.

Rendimentos Distribuídos (R\$ 1.000)	1T13	2T13	3T13	9M13	1T14	2T14	3T14	9M14	Variação 3T13 x 3T14	Variação 9M13 x 9M14
<b>Lucro Líquido</b>	<b>10.213</b>	<b>9.903</b>	<b>7.363</b>	<b>27.479</b>	<b>5.352</b>	<b>5.368</b>	<b>9.447</b>	<b>20.167</b>	<b>28,3%</b>	<b>-26,6%</b>
Juros sobre Capital Próprio	1.989	3.744	3.371	9.104	0	0	0	0	-100,0%	-100,0%
<b>Total JCP + Dividendos</b>	<b>1.989</b>	<b>3.744</b>	<b>3.371</b>	<b>9.104</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-100,0%</b>
Payout	19,5%	37,8%	45,8%	33,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-100,0%	-100,0%
Média ponderada de ações ordinárias	32.827	32.880	32.669	32.791	29.505	29.637	29.387	29.400	N/A	N/A
<b>Lucro Básico por Ação</b>	<b>0,3111</b>	<b>0,3012</b>	<b>0,2254</b>	<b>0,8380</b>	<b>0,1814</b>	<b>0,1811</b>	<b>0,3215</b>	<b>0,6860</b>	<b>42,6%</b>	<b>-18,1%</b>
<b>LPA Fully Diluted</b>	<b>0,3041</b>	<b>0,2951</b>	<b>0,2177</b>	<b>0,8094</b>	<b>0,1742</b>	<b>0,1740</b>	<b>0,3046</b>	<b>0,6501</b>	<b>39,9%</b>	<b>-19,7%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Básico por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria

LPA Fully Diluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra

Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre.

### EBITDA

No 3T14, tivemos um EBITDA de R\$ 28,4 milhões, 36,3% acima do 3T13, com uma margem de 15,8%, 2,2 p.p. acima do 3T13.

EBITDA (R\$ x 1.000)	1T13	2T13	3T13	9M13	1T14	2T14	3T14	9M14	Variação 3T13 x 3T14	Variação 9M13 x 9M14
<b>Lucro Líquido</b>	<b>10.213</b>	<b>9.903</b>	<b>7.363</b>	<b>27.479</b>	<b>5.352</b>	<b>5.368</b>	<b>9.447</b>	<b>20.167</b>	<b>28,3%</b>	<b>-26,6%</b>
Margem Líquida	7,6%	6,8%	4,8%	6,3%	3,7%	3,5%	5,3%	4,2%	0,4 p.p.	-2,1 p.p.
(+) Imposto de renda e contribuição social	3.813	2.488	1.691	7.992	1.210	1.473	4.040	6.723	138,9%	-15,9%
(+) Resultado Financeiro	4.162	6.248	6.134	16.544	7.499	8.236	9.257	24.992	50,9%	51,1%
(+) Ajustes	0	0	0	0	0	0	-179	-179	N/A	N/A
(+) Depreciação e amortização	5.399	5.944	5.657	17.000	5.828	5.795	5.854	17.477	3,5%	2,8%
<b>EBITDA</b>	<b>23.587</b>	<b>24.583</b>	<b>20.845</b>	<b>69.015</b>	<b>19.889</b>	<b>20.872</b>	<b>28.419</b>	<b>69.180</b>	<b>36,3%</b>	<b>0,2%</b>
Margem Ebitda	17,4%	16,8%	13,7%	15,9%	13,7%	13,6%	15,8%	14,5%	2,2 p.p.	-1,4 p.p.

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Desempenho Operacional

O Desempenho Operacional (“DO”) é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da Companhia quanto ao seu resultado operacional global e por BU.

No 3T14, apuramos um DO de R\$ 29,5 milhões, 37,6% acima do 3T13, com uma margem DO (“MDO”) de 16,4%, 2,4 p.p. acima do 3T13.

## Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional (R\$ x 1.000)										
	1T13	2T13	3T13	9M13	1T14	2T14	3T14	9M14	Variação 3T13 x 3T14	Variação 9M13 x 9M14
BU Hospitalar	10.510	13.419	9.343	33.272	9.038	10.755	13.326	33.119	42,6%	-0,5%
MDO	14,4%	16,6%	11,5%	14,2%	13,3%	13,5%	16,0%	14,3%	4,4 p.p	0,2 p.p
BU Consumo	6.826	6.438	7.095	20.359	6.285	6.334	9.639	22.258	35,9%	9,3%
MDO	21,0%	20,1%	20,6%	20,6%	19,0%	17,9%	24,0%	20,5%	3,4 p.p	-0,1 p.p
BU Odonto	1.602	2.158	1.453	5.213	3.201	3.019	4.547	10.767	212,9%	106,5%
MDO	10,7%	11,5%	6,5%	9,3%	11,7%	11,5%	10,5%	11,1%	4,0 p.p	1,8 p.p
Outros Saúde	826	869	723	2.418	473	275	21	769	-97,1%	-68,2%
MDO	38,2%	31,6%	35,9%	34,9%	7,9%	12,5%	0,9%	7,2%	-35,0 p.p	-27,6 p.p
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>19.764</b>	<b>22.884</b>	<b>18.614</b>	<b>61.262</b>	<b>18.997</b>	<b>20.383</b>	<b>27.533</b>	<b>66.913</b>	<b>47,9%</b>	<b>9,2%</b>
MDO	16,1%	17,0%	13,3%	15,4%	14,1%	14,2%	16,3%	15,0%	2,9 p.p	-0,5 p.p
BU Industriais	2.212	2.185	2.805	7.202	2.209	2.053	1.930	6.192	-31,2%	-14,0%
MDO	17,3%	18,2%	21,9%	19,2%	20,7%	20,1%	19,1%	20,0%	-2,8 p.p	0,8 p.p
<b>Total Desempenho Operacional</b>	<b>21.976</b>	<b>25.069</b>	<b>21.419</b>	<b>68.464</b>	<b>21.206</b>	<b>22.436</b>	<b>29.463</b>	<b>73.105</b>	<b>37,6%</b>	<b>6,8%</b>
MDO	16,3%	17,1%	14,0%	15,8%	14,6%	14,6%	16,4%	15,3%	2,4 p.p	-0,5 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Endividamento

Ao final do 3T14, nosso endividamento bruto atingiu R\$ 326,4 milhões tendo encerrado o trimestre com R\$ 105,8 milhões em caixa e aplicações financeiras, totalizando uma dívida líquida de R\$ 220,6 milhões, ou 2,62x o EBITDA dos últimos doze meses.

A dívida é composta basicamente pela (1) 4ª emissão de debêntures (R\$ 208,2 milhões, com vencimentos anuais até 2020), (2) Notas Promissórias Comerciais (R\$ 51,2 milhões com vencimento para 2015), (3) Finep (R\$ 41,7 milhões, com vencimentos mensais até 2018), (4) BNDES (R\$ 18,2 milhões, com vencimentos mensais até 2017) e (5) EGF e Leasing (R\$ 1,8 milhão).

As decisões de operações de *hedge* são revistas periodicamente e disciplinarmente com a Administração da Companhia de acordo com a política de exposição cambial aprovada.

### Investimentos

No 3T14, investimos R\$ 2,9 milhões em ativo imobilizado, principais investimentos foram em nosso novo CD em Pouso Alegre Minas Gerais.

### Ciclos Financeiros e Operacionais

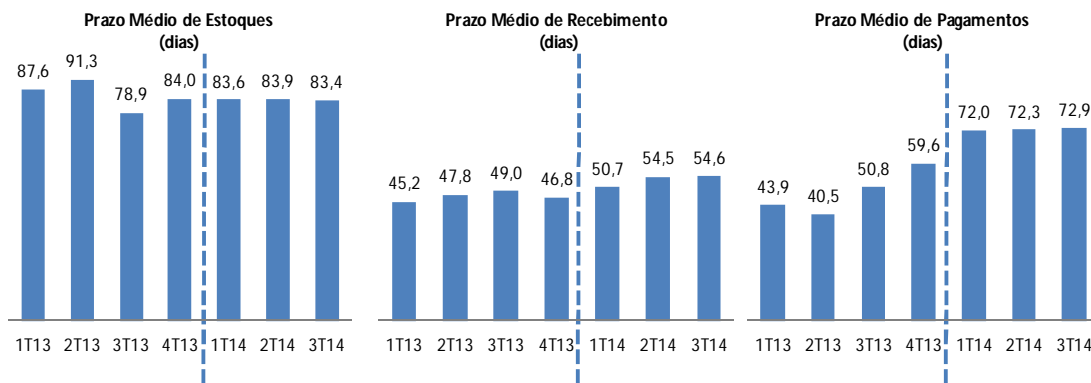
Fechamos o trimestre com um ciclo de caixa de 65,1 dias, 12,0 dias abaixo do 3T13 e 1,0 dia abaixo do 2T14.

Nosso estoque foi de R\$ 105,6 milhões no 3T14, 11,9% acima do 2T14, ou seja, R\$ 11,2 milhões, com um prazo de 83,4 dias sendo 0,5 dias abaixo do 2T14, e 4,5 dias acima do 3T13.

Com relação ao prazo médio de recebimento, alcançamos um prazo médio de 54,6 dias no 3T14, 0,1 dias acima do 2T14 e 5,6 dias acima do 3T13. O 3T14 ainda se mostra desafiador em termos de inadimplência que segue acima dos patamares históricos, mesmo mostrando uma recuperação no último mês. Continuamos utilizando cessões de crédito para equacionar o consumo de capital de giro.

Devido aos esforços de aumento nos prazos médios de pagamentos e renegociação com fornecedores, no 3T14 fechamos com um prazo médio de 72,9 dias, um aumento de 22,1 dias vs. 3T13 e 0,6 dias acima do 2T14.

## Comentário do Desempenho



Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

## Geração de Caixa

Tivemos uma geração de caixa operacional de R\$ 6,2 milhões.

Geração de Caixa (R\$ x 1.000)										
	1T13	2T13	3T13	9M13	1T14	2T14	3T14	9M14	Variação 3T13 x 3T14	Variação 9M13 x 9M14
Lucro Líquido	10.213	9.903	7.363	27.479	5.352	5.368	9.447	20.167	28,3%	-26,6%
Variação do Capital de Giro	-30.906	-20.907	19.421	-32.392	-2.104	-6.775	-12.644	-21.523	N/A	-33,6%
Depreciação e Amortização	5.586	5.909	5.420	16.915	5.745	5.828	5.890	17.463	8,7%	3,2%
Outros	1.218	-2.193	-2.251	-3.226	-2.602	-8.459	3.550	-7.511	N/A	132,8%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>-13.889</b>	<b>-7.288</b>	<b>29.953</b>	<b>8.776</b>	<b>6.391</b>	<b>-4.038</b>	<b>6.243</b>	<b>8.596</b>	<b>-79,2%</b>	<b>-2,1%</b>
Capex e Intangíveis	-3.043	-4.358	-3.919	-11.320	-1.482	-2.080	-3.635	-7.197	-7,2%	-36,4%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	0	-8.880	0	-8.880	0	0	1.069	1.069	N/A	N/A
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>-3.043</b>	<b>-13.238</b>	<b>-3.919</b>	<b>-20.200</b>	<b>-1.482</b>	<b>-2.080</b>	<b>-2.566</b>	<b>-6.128</b>	<b>-34,5%</b>	<b>-69,7%</b>
Dívida	4.352	-64.157	599	-59.206	8.096	69.279	9.124	86.499	1423,2%	N/A
Aumento Capital/Pagamento Dividendos e JCP	-5.084	289	108	-4.687	-8.520	106	566	-7.848	424,1%	67,4%
Recompra de Ações	0	0	-14.429	-14.429	-22.317	0	0	-22.317	N/A	54,7%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>-732</b>	<b>-63.868</b>	<b>-13.722</b>	<b>-78.322</b>	<b>-22.741</b>	<b>69.385</b>	<b>9.690</b>	<b>56.334</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>Aumento (Redução) no Caixa</b>	<b>-17.664</b>	<b>-84.394</b>	<b>12.312</b>	<b>-89.746</b>	<b>-17.832</b>	<b>63.267</b>	<b>13.367</b>	<b>58.802</b>	<b>8,6%</b>	<b>-165,5%</b>
Saldo BOP	136.303	118.639	34.245	136.303	47.022	29.190	92.457	47.022	170,0%	-65,5%
Saldo EOP	118.639	34.245	46.557	46.557	29.190	92.457	105.824	105.824	127,3%	127,3%
Dívida Total EOP	308.168	243.859	244.094	244.094	248.062	317.346	326.397	326.397	33,7%	33,7%
<b>Dívida Líquida EOP</b>	<b>-189.529</b>	<b>-209.614</b>	<b>-197.537</b>	<b>-197.537</b>	<b>-218.872</b>	<b>-224.889</b>	<b>-220.573</b>	<b>-220.573</b>	<b>11,7%</b>	<b>11,7%</b>
<b>LTM EBITDA</b>	<b>67.889</b>	<b>75.484</b>	<b>76.678</b>	<b>76.678</b>	<b>80.424</b>	<b>76.713</b>	<b>84.287</b>	<b>84.287</b>	<b>9,9%</b>	<b>9,9%</b>
<b>Div. Líq. / LTM EBITDA</b>	<b>2,79</b>	<b>2,78</b>	<b>2,58</b>	<b>2,58</b>	<b>2,72</b>	<b>2,93</b>	<b>2,62</b>	<b>2,62</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,6%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

A tabela de geração de caixa demonstrada acima é gerencial, com propósito de facilitar o entendimento da geração de caixa operacional e dos efeitos da consolidação das empresas adquiridas no balanço patrimonial consolidado.

## Sociedades Controladas e Coligadas

Em 30/09/2014, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Cremer Administradora de Bens Ltda., (direta: 95,3%; indireta: 4,7%); Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., (direta: 99,99%; indireta: 0,01%); Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, (direta: 93,63%; não controladores 6,37%); Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, (direta: 99,99%; indireta 0,01%).

## Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que no terceiro trimestre de 2014, não contratamos outros serviços da KPMG Auditores Independentes, que não os de revisão trimestral e auditoria das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

CREMER S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

A Cremer S.A. (“Cremer” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta com sede na Rua Iguaçu, 291, Blumenau - SC, Brasil, sendo fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. O Grupo Cremer conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e sete Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

A Companhia tem suas ações negociadas na BMF&Bovespa sob o código “CREM3” e está listada, desde abril de 2007.

### 2. Base de preparação

#### a. Declaração de conformidade

##### (i) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Cremer S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

##### (ii) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não

## Notas Explicativas

requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As Informações Trimestrais apresentam-se em milhares de Reais e foram aprovadas pela Diretoria em 20 de outubro de 2014.

### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

### **d. Julgamento e uso de estimativas contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- (i) créditos de liquidação duvidosa;
- (ii) provisão para perda de estoques;
- (iii) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- (iv) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- (v) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Companhia e suas controladas;
- (vi) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- (vii) mensuração do valor de realização dos imóveis destinados a venda; e

## Notas Explicativas

### 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, descritas na nota 3 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa de resgate imediato e com carência de 30 dias, sendo a remuneração entre 70% e 102,3% do CDI (86,3% e 101,0% em 31 de dezembro de 2013).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e Bancos	2.239	7.092	2.828	8.285
Aplicações Financeiras	94.529	32.782	102.996	38.737
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>96.768</u>	<u>39.874</u>	<u>105.824</u>	<u>47.022</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário remunerados com base na variação do CDI e possuem liquidez imediata, sem perdas significativas de valor quando de seu resgate.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam em quais instituições e o valor máximo de aplicação podem ser realizados por instituição.

### 5. Contas a receber de clientes

#### a) Composição do contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Cliente no país	95.879	81.358	130.696	90.992
Cliente no exterior	1.327	1.150	1.327	1.151
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.100)	(4.109)	(6.720)	(4.997)
Antecipação de cartão de crédito	(766)	(2.004)	(3.704)	(3.509)
Total	<u>90.340</u>	<u>76.395</u>	<u>121.599</u>	<u>83.637</u>

**Notas Explicativas**

b) A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	82.492	65.229	95.143	73.909
Vencidos há 30 dias	4.321	6.886	15.721	6.910
Vencidos de 31 a 60 dias	2.222	3.640	11.470	3.655
Vencidos de 61 a 90 dias	1.051	1.513	1.460	1.529
Vencidos de 90 a 180 dias	1.020	1.131	1.509	1.143
Vencidos há mais de 180 dias	6.100	4.109	6.720	4.997
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>97.206</b>	<b>82.508</b>	<b>132.023</b>	<b>92.143</b>
Antecipação de cartão de crédito	(766)	(2.004)	(3.704)	(3.509)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.100)	(4.109)	(6.720)	(4.997)
	<b>90.340</b>	<b>76.395</b>	<b>121.599</b>	<b>83.637</b>

c) As contas a receber de clientes da Cremer S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Reais	95.879	81.358	130.696	90.992
Doláres - norte americano	1.327	1.150	1.327	1.151
	<b>97.206</b>	<b>82.508</b>	<b>132.023</b>	<b>92.143</b>

d) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(4.109)	(4.997)
Créditos provisionados no período	(1.991)	(1.869)
Créditos recuperados no período	-	146
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(6.100)</b>	<b>(6.720)</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

## Notas Explicativas

### e) Garantias

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia não possui contas a receber dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

## 6. Valores a receber na venda de imóveis - Consolidado

Refere-se, basicamente, à venda de imóveis ao CSHG Logística Fundo de Investimento Imobiliário - FII e outras partes não relacionadas, a companhia possui a expectativa de recebimento dentro do exercício de 2014, quando deverá estar concluída a unificação das matrículas dos imóveis e, conseqüentemente, a transferência da escritura das matrículas para o Fundo.

## 7. Estoques

### a) Composição dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Mercadorias para revenda	29.655	17.119	54.179	38.372
Produtos acabados	16.951	15.806	18.357	15.455
Produtos em elaboração	7.975	8.069	11.000	9.813
Matéria prima	9.739	13.354	14.582	16.266
Material de embalagem	3.051	2.539	4.864	3.739
Importações em andamento	-	-	-	465
Outros materiais	2.436	2.286	2.832	2.350
Provisão perda de estoque	(207)	(649)	(207)	(649)
<b>Total</b>	<b>69.600</b>	<b>58.524</b>	<b>105.607</b>	<b>85.811</b>

### b) A movimentação da provisão para perdas dos estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	649	4.397	649	4.408
Constituições	400	395	400	395
Baixas	(842)	-	(842)	-
Reversão	-	(4.143)	-	(4.154)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>207</b>	<b>649</b>	<b>207</b>	<b>649</b>

## Garantias

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possui aproximadamente R\$ 1.288 (R\$ 1.422 em 31 de dezembro de 2013) de estoques dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

## Notas Explicativas

### 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ICMS (a)	2.262	2.903	6.794	5.343
Imposto de renda e contr. social (b)	1.729	2.461	1.999	2.644
IPI (c)	8.881	8.408	10.725	9.265
INSS	109	109	528	109
PIS/COFINS (d)	826	4.603	1.694	5.692
<b>Total</b>	<b>13.807</b>	<b>18.484</b>	<b>21.740</b>	<b>23.053</b>
Circulante	5.890	10.335	13.779	14.823
Não circulante	7.917	8.149	7.961	8.230

- a.** Refere-se, a ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado à razão de 1/48 avos, e créditos de ICMS gerados pelas compras de insumo e por de transferências entre filiais.
- b.** Refere-se a imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras, antecipação de imposto de renda e contribuição social correntes e retenção de impostos em venda a órgãos públicos.
- c.** Refere-se a créditos oriundos de processo com trânsito em julgado, referente a créditos de IPI, no montante de R\$ 7.522, que serão compensados com tributos federais e o saldo remanescente refere-se a créditos oriundos das operações de compras da companhia.
- d.** Refere-se à retenção de impostos em venda à órgão público, a serem compensados.

### 9. Investimentos

#### a) Composição dos investimentos

## Notas Explicativas

	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido em 30/09/2014	Participação no capital em %				Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			30/09/2014		31/12/2013		30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	31/12/2013
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
Plásticos Cremer S.A.	-	-	-	-	100,00%	-	-	469	-	-
Transp. Hasse Ltda	681	77	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	77	41	681	604
Cremer Adm. de Bens Ltda	110.673	10.042	95,27%	4,73%	95,27%	4,73%	9.567	5.790	105.438	99.682
Dental Cremer Prod. Odont. S.A. (*)	34.171	5.764	93,63%	-	99,99%	0,01%	5.662	(766)	31.994	25.493
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	33.310	13.808	99,99%	0,01%	100,00%	-	13.808	10.161	33.309	19.501
Paraisoplex Ind. e Com. Ltda	-	-	-	-	99,99%	0,01%	-	1.217	-	-
Ktorres Beneficiamento de Plásticos	-	-	-	-	99,99%	0,01%	-	41	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>178.835</b>	<b>29.691</b>					<b>29.114</b>	<b>16.953</b>	<b>171.422</b>	<b>145.280</b>
Investimento							29.114	16.912	171.422	145.280
Passivo a descoberto							-	41	-	-
Mais-valia de ativos na aquisição de investimentos alocados às controladas Embramed e Paraisoplex.									68.705	68.889
Total dos investimentos na controladora									<b>240.127</b>	<b>214.169</b>

(\*) Alteração de participação societária através de aumento de capital pelo exercício do Plano de Opções na empresa Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A., conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de agosto de 2014.

### b) A movimentação patrimonial dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Movimentação de Investimentos				
	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalar Ltda	Transportes Hasse Ltda.	TOTAL
Saldo em 31/12/2013	99.682	25.493	19.501	604	145.280
Equivalência patrimonial	9.567	5.662	13.808	77	29.114
Pagamento de dividendos	(3.811)	-	-	-	(3.811)
Perda no Investimento	-	(1.108)	-	-	(1.108)
Integralização de Capital	-	1.947	-	-	1.947
Saldo em 30/09/2014	105.438	31.994	33.309	681	171.422

### c) Principais saldos patrimoniais das controladas

**Notas Explicativas**

Em 30 de setembro de 2014	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Transportes Hasse Ltda.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalar Ltda
Ativo Circulante	95.059	66.884	267	41.541
Ativo não circulante	55.197	601	201	6.728
Passivo circulante	16.762	34.981	30	20.468
Passivo Não circulante	22.823	317	244	15.355
Receita líquida	12.655	97.396	373	80.889

Em 31 de dezembro de 2013	de Bens Ltda.	Cremer S.A.	Hasse Ltda.	Prod. Hospitalar Ltda
Ativo Circulante	87.356	35.579	131	17.185
Ativo não circulante	57.225	1.452	733	12.776
Passivo circulante	16.416	11.408	16	8.939
Passivo Não circulante	23.535	130	244	17.241
Receita líquida	10.008	12.808	116	63.692

**d) Incorporação das controladas Plásticos Cremer S.A. e Paraisoplex Ind. e Com. de Plásticos Ltda, pela controlada Embramed Ind. e Com. de Produtos Plásticos Ltda.**

Em 31 de dezembro de 2013, as controladas Plásticos Cremer S.A. e Paraisoplex Ind. e Com. de Plásticos Ltda, foram incorporadas pela controlada Embramed Ind. e Com. de Produtos Plásticos Ltda, pelo acervo patrimonial líquido contábil, conforme demonstrado abaixo, sendo então extintas.

Segue abaixo resumo dos saldos incorporados:

	31/12/2013	
	Paraisoplex Ind. e Com. de Plásticos Ltda	Cremer Plásticos Ltda
Ativo circulante	407	4.693
Ativo não circulante	5.727	6.561
Passivo circulante (-)	(2.256)	(1.384)
Passivo não circulante (-)	(360)	(2.616)
Acervo patrimonial incorporado	3.518	7.254

## 10. Partes Relacionadas

### a) Saldos e transações com partes relacionadas

## Notas Explicativas

	Clientes		Adiant. Futuro Aumento de Capital		Adiantamento		Fornecedores	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Empresas:								
Plásticos Cremer S. A.	-	36	-	-	-	-	-	(786)
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	94	-	-	-	-	9.747	(23.368)	(5.759)
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda	-	-	121	121	-	-	(54)	(70)
Dental Cremer S. A.	3.200	2.269	-	-	-	-	(9)	-
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	-	-	-	-	(965)	(941)
<b>Total</b>	<b>3.294</b>	<b>2.305</b>	<b>121</b>	<b>121</b>	<b>-</b>	<b>9.747</b>	<b>(24.396)</b>	<b>(7.556)</b>
Circulante	3.294	2.305	-	-	-	9.747	(24.396)	(7.556)
Não circulante	-	-	121	121	-	-	-	-
	Receitas		Despesas / Custo					
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013				
Plásticos Cremer S. A.	-	6.853	-	(5.180)				
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	8.226	(8.691)	(8.226)				
Embramed Ind. e Com. de Prod. Hospitalares Ltda	2.734	64.939	(98.912)	(47.571)				
Paraisoplex Ind. e Com. Ltda	-	11.812	-	(10.080)				
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda	-	-	(449)	-				
Dental Cremer S. A.	8.162	-	(840)	-				
<b>Total</b>	<b>10.896</b>	<b>91.830</b>	<b>(108.892)</b>	<b>(71.057)</b>				

### b) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos e de aluguel de imóveis, são efetuadas nas condições estabelecidas entre as partes.

### c) Transações ou relacionamentos com acionistas

Os controladores da Companhia, fundos sob Gestão da Tarpon Gestora de Recursos S.A., possuíam 96,51% de participação em 30 de setembro de 2014.

Certos diretores executivos e membros do Conselho de Administração da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 1,87% das ações da Companhia em 30 de setembro de 2014 (2,35% em 31 de dezembro de 2013).

### d) Remuneração do pessoal-chave da Administração - consolidado

As despesas com honorários da Administração, incluindo encargos e remuneração variável totalizaram R\$ 2.202 durante o período findo em 30 de setembro de 2014 (R\$ 2.235 no mesmo período de 2013). O limite aprovado pela assembleia de acionistas para remuneração de administradores no exercício social de 2014 é de R\$ 7.000.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

## 11. Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

## Notas Explicativas

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela nova vida útil econômica dos ativos e, referentes ao ágio (não amortizado contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo (a controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., possui apenas tributos diferidos passivos os quais são demonstrados na nota 11.b):

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Imposto de renda diferido				
Sobre prejuízos fiscais	27.178	23.138	30.984	28.105
Sobre diferenças temporárias	7.417	8.492	8.809	10.014
Ativo	<u>34.595</u>	<u>31.630</u>	<u>39.793</u>	<u>38.119</u>
Sobre ágio	(2.888)	(2.166)	(2.888)	(2.166)
Sobre vida útil	(6.101)	(5.287)	(6.229)	(5.400)
Sobre custo atribuído	(5.110)	(5.935)	(5.110)	(5.935)
Passivo	<u>(14.099)</u>	<u>(13.388)</u>	<u>(14.227)</u>	<u>(13.501)</u>
Contribuição social diferida				
Sobre base negativa	10.626	9.172	11.996	10.971
Sobre diferenças temporárias	2.670	3.058	3.148	3.606
Ativo	<u>13.296</u>	<u>12.230</u>	<u>15.144</u>	<u>14.577</u>
Sobre ágio	(1.040)	(780)	(1.040)	(780)
Sobre vida útil	(2.197)	(1.903)	(2.242)	(1.943)
Sobre custo atribuído	(1.839)	(2.136)	(1.839)	(2.136)
Passivo	<u>(5.076)</u>	<u>(4.819)</u>	<u>(5.121)</u>	<u>(4.859)</u>
Total imposto de renda diferido líquido	20.496	18.242	25.566	24.618
Total contribuição social diferida líquida	8.220	7.411	10.023	9.718
TOTAL	<u><u>28.716</u></u>	<u><u>25.653</u></u>	<u><u>35.589</u></u>	<u><u>34.336</u></u>

O registro do crédito tributário está suportado pelo plano de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e de suas controladas, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 24 de fevereiro de 2014, segundo o qual a Companhia e sua controlada apurarão lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2023. Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

## Notas Explicativas

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
2014	-	3.236
2015	-	3.181
2016	-	2.421
2017	3.530	3.528
2018	4.490	4.490
2019	5.476	5.476
2020	6.574	6.574
2021	7.634	7.634
2022	8.744	8.744
2023	11.443	9.653
Total	47.891	54.937

### b. Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

Os impostos diferidos passivos da controladora Cremer S.A. e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico “a” acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentando seu imposto diferido no passivo, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Custo Atribuído ( <i>Deemed Cost</i> )		
Imposto de renda	16.032	16.607
Contribuição social	5.771	5.979
Total	21.803	22.586

### c. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro antes dos impostos	17.004	28.931	26.890	35.471
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(5.781)	(9.837)	(9.143)	(12.060)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial	9.899	5.725	-	-
Despesas com plano de opções de ações	614	244	2.144	244
Juros sobre o capital próprio	-	3.096	-	3.096
Outras	(1.669)	(680)	276	728
Despesa de imposto de renda e contribuição social	3.063	(1.452)	(6.723)	(7.992)
Alíquota efetiva	-18,01%	5,02%	25,00%	22,53%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(8.759)	(5.085)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	3.063	(1.452)	2.036	(2.907)

**12. Imobilizado****a. Movimentação Controladora**

CONTROLADORA	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2013	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO				Saldo líquido em 30/09/2014
			Adições	Baixas Transferências Impairment	Depreciação do período		
Máquinas e acessórios	11,1	52.808	605	687	(5.767)	48.333	
Instalações	9,1	14.910	322	123	(1.845)	13.510	
Móveis e Utensílios	9,5	6.252	883	(47)	(592)	6.496	
Veículos	8,3	967		(158)	(137)	672	
Equip. para computação	2,7	2.754	529	(1)	(825)	2.457	
Em andamento/adiantamento/benfeitoria em terceiro	-	6.382	1.291	(832)	(468)	6.373	
<b>TOTAL</b>	-	<b>84.073</b>	<b>3.630</b>	<b>(228)</b>	<b>(9.634)</b>	<b>77.841</b>	

**b. Movimentação Consolidado**

## Notas Explicativas

### MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO

CONSOLIDADO	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2013	Adições	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO		Saldo líquido em 30/09/2014
				Baixas Transferências Impairment	Depreciação do período	
Terrenos/benfeitorias	-	948	-	(24)	-	924
Máquinas e acessórios	11,1	60.029	743	722	(6.319)	55.175
Instalações	9,1	15.465	426	210	(1.952)	14.149
Móveis e utensílios	9,5	8.917	1.386	-	(819)	9.484
Veículos	8,3	1.581	-	(171)	(195)	1.215
Edifícios e dependências	36,1	2.486	-	941	(141)	3.286
Equip. para computação	2,7	3.280	800	(105)	(917)	3.058
Em andamento/adiantamento/benfeitoria em terceiro	-	8.622	1.921	(1.827)	(561)	8.155
<b>TOTAL</b>	-	<b>101.328</b>	<b>5.276</b>	<b>(254)</b>	<b>(10.904)</b>	<b>95.446</b>

### c. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

### d. Garantias

Estão vinculados, como garantia de processos judiciais (penhora ou hipoteca judicial), bens móveis e imóveis de propriedade da Companhia, no valor do custo contábil, líquido da depreciação acumulada, no montante de R\$ 7.305 (R\$ 6.308 em 31 de dezembro de 2013).

## 13. Intangível

		Controladora		Consolidado			
		30/09/2014		31/12/2013			
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido		
Ágio na aquisição de participação societária	(a)	19.251	-	19.251	19.251	85.922	85.922
Softwares		19.735	(13.857)	5.878	5.574	7.792	7.517
Direitos autorais		51	(51)	-	-	-	-
Direitos de distribuição	(b)	20.000	(11.667)	8.333	10.702	8.334	10.702
Marca Topz	(c)	16.831	(7.597)	9.234	9.234	9.234	9.234
Contratos Warner	(c)	2.624	(1.443)	1.181	1.574	1.181	1.574
Contrato de não competição - Topz	(c)	9.089	(5.083)	4.006	5.392	4.006	5.392
Fundo de Comércio	(c)	28.985	-	28.985	28.985	28.985	28.985
Contrato de não competição - P. Simon	(d)	1.709	(590)	1.119	1.302	1.119	1.302
Contrato de não competição - Outros	(e)	1.491	(1.091)	400	827	1.015	1.618
<b>Total</b>		<b>119.766</b>	<b>(41.379)</b>	<b>78.387</b>	<b>82.841</b>	<b>147.588</b>	<b>152.246</b>

### a. Movimentação do Consolidado

## Notas Explicativas

Consolidado	Custo do intangível bruto			Amortização acumulada			Líquido	
	Saldo em 31/12/2013	Adições (Baixas)	Saldo em 30/09/2014	Saldo em 31/12/2013	Adições	Saldo em 30/09/2014	Saldo em 31/12/2013	Saldo em 30/09/2014
Ágio na Aquisição Part. Societária	150.458	-	150.458	(64.536)	-	(64.536)	85.922	85.922
Softwares	20.403	1.835	22.238	(12.886)	(1.560)	(14.446)	7.517	7.792
Direitos autorais	51	-	51	(51)	-	(51)	-	-
Direitos de distribuição	20.000	-	20.000	(9.298)	(2.368)	(11.666)	10.702	8.334
Marca Topz	16.831	-	16.831	(7.597)	-	(7.597)	9.234	9.234
Contratos Warner	2.624	-	2.624	(1.050)	(393)	(1.443)	1.574	1.181
Non Compete Topz	9.089	-	9.089	(3.697)	(1.386)	(5.083)	5.392	4.006
Fundo de Comércio	29.302	-	29.302	(317)	-	(317)	28.985	28.985
Non Compete P. Simon	1.709	-	1.709	(407)	(183)	(590)	1.302	1.119
Non Compete - Outros	2.335	-	2.335	(717)	(603)	(1.320)	1.618	1.015
Total	252.802	1.835	254.637	(100.556)	(6.493)	(107.049)	152.246	147.588

### (a) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio no montante de R\$ 88.054 foi gerado nas aquisições de participações majoritárias das Companhias P.Simon R\$ 19.251, Embramed R\$ 67.750, Paraisoplex R\$ 1.011 e Ktorres R\$ 42.

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

Após a incorporação pela controladora da P. Simon ocorrida no 4º trimestre de 2011, o ágio passou a ser amortizado somente para efeitos fiscais, sendo que o prazo total para amortização será de 5 anos para fins de dedução da apuração do imposto de renda e contribuição social, não sendo amortizado contabilmente.

No 2º trimestre de 2013, o valor de R\$ 2.132 foi alocado para o ativo imobilizado e outros intangíveis, como resultado do processo de alocação do preço de compra da aquisição de compra da Embramed e Paraisoplex.

### (b) Direitos de distribuição

Em 14 de janeiro de 2011 a Companhia celebrou o segundo termo aditivo do contrato de distribuição de “luvas de procedimento” firmado em outubro de 2009 com a Targa S.A., proprietária da marca Lemgruber. Pelos termos do aditivo, a Companhia pagou à Targa o valor de R\$ 20.000, que foi reconhecido como intangível e está sendo amortizado no prazo do contrato, ou seja, 7 anos e 8 meses.

Ao longo do segundo semestre de 2013, a Companhia iniciou as vendas de luvas importadas com a marca Cremer. O antigo fornecedor encontra-se em processo de recuperação judicial, e inclusive deixou de fornecer os produtos. A Companhia iniciou um processo de arbitragem em razão do descumprimento do contrato de fornecimento, e, paralelamente o fornecedor reclama em juízo por indenização por perdas e danos supostamente causados por Cremer. Ambos processos ainda estão na fase inicial de tramitação.

### (c) Aquisição de ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda

Em 03 de agosto de 2011 a Cremer S.A. firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de Ativos, Cessão de Direitos e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição dos principais ativos operacionais da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., empresa que atua na fabricação e comercialização de produtos de higiene pessoal como cosméticos, algodões, hastes flexíveis, curativos, entre outros, sob as marcas Topz, Salvelox, Salvaped, entre outras. Pelos termos do

## Notas Explicativas

Contrato, a Companhia pagou à Topz o montante de R\$ 72.807 pelos ativos adquiridos, em 31 de agosto de 2011, como segue:

	R\$
Estoque	11.962
Imobilizado	3.316
Marca	16.831
Contrato não competição	9.089
Contrato Warner	2.624
Fundo de comércio	28.985
Total	<u>72.807</u>

A Companhia registrou no intangível conforme Laudo de Avaliação, elaborado por empresa especializada, nas rubricas Marca Topz, Contrato Warner, Contrato de não competição e Fundo de Comércio, o montante total de R\$ 57.846.

Os intangíveis referentes ao Contrato Warner (contrato de uso de imagem dos produtos do canal de TV Warner-licenciamento) e Não Competição possui vida útil definida e estão sendo amortizados em 5 anos, tendo iniciado em Janeiro de 2012.

O valor registrado na rubrica Fundo de Comércio possui vida útil indefinida e representa a diferença entre o valor pago pelo conjunto de ativos adquiridos e a somatória dos valores individuais dos ativos, sendo justificada pela sinergia gerada pelo conjunto dos ativos (marcas, contrato de uso de imagem, estoques, ativos imobilizados e contrato de não competição).

### (d) Teste de perda por redução ao valor recuperável

A companhia realizou teste de valor recuperável para todos seus ativos intangíveis com vida útil indefinida incluindo ágio. O valor recuperável foi apurado com base no valor em uso dos ativos e não se apurou necessidade de constituição de provisão para perda dos ativos. A Administração avaliou que não há evidências de perda de valor dos ativos intangíveis no período findo em 30 de setembro de 2014.

As principais premissas adotadas foram: preços de produtos, volume de vendas, despesas operacionais correlacionadas e variáveis macro econômicas. Foi adotada uma taxa de desconto de 14,5% ao ano.

## 14. Empréstimos e financiamentos

### a. Composição de saldo

## Notas Explicativas

Encargos	Garantias		Controladora		Consolidado		
	Valor	Tipo	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	
Circulante:							
Moeda nacional							
Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	-	N/A	10.344	57.581	10.344	57.581
Notas comerciais	CDI + 0,53% a.a.	-	N/A	51.266	-	51.266	-
FINEP	5,46% a.a.	-	N/A	10.575	10.404	10.575	10.404
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	Fiança bancária	8.597	5.051	8.597	5.051
Capital de giro	11,32% a 13,62% a.a.	-	N/A	-	-	5.056	-
Leasing	12,68% a.a.	-	N/A	160	104	160	104
				<u>80.942</u>	<u>73.140</u>	<u>85.998</u>	<u>73.140</u>
Moeda Estrangeira							
ACC - Adiant. cont. câmbio	2,5% a 3,5% a.a. + VC	-	N/A	-	2.291	-	2.291
FINIMP	1,93% a.a a 3,99% a.a + VC	-	N/A	-	10.867	-	10.867
EGF	6,75% a.a.	458t	Algodão	1.646	-	1.646	-
				<u>1.646</u>	<u>13.158</u>	<u>1.646</u>	<u>13.158</u>
Total do circulante				<u>82.588</u>	<u>86.298</u>	<u>87.644</u>	<u>86.298</u>
Não circulante:							
Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	-	N/A	197.909	99.687	197.909	99.687
FINEP	5,46% a.a.	-	N/A	31.161	39.024	31.161	39.024
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	Fiança bancária	9.629	14.947	9.629	14.947
Leasing	12,68% a.a.	-	N/A	54	123	54	123
Total do não circulante				<u>238.753</u>	<u>153.781</u>	<u>238.753</u>	<u>153.781</u>
Total				<u>321.341</u>	<u>240.079</u>	<u>326.397</u>	<u>240.079</u>

ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio

EGF - Empréstimo do Governo Federal

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

FINIMP - Financiamento de Importação

Os montantes de longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado												
	2014	até Set 2015	Custos de Transações	Circulante	Set - Dez 2015	2016	2017	2018	2019	2020	Custos de Transações	Não Circulante	Total
Debêntures	-	11.154	(810)	<b>10.344</b>	-	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	(2.091)	<b>197.909</b>	<b>208.253</b>
Notas Comerciais	1.456	50.000	(190)	<b>51.266</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>51.266</b>
FINEP	2.729	8.332	(486)	<b>10.575</b>	2.659	10.918	10.918	8.189	-	-	(1.523)	<b>31.161</b>	<b>41.736</b>
BNDES	2.416	6.216	(35)	<b>8.597</b>	2.304	3.818	3.559	-	-	-	(52)	<b>9.629</b>	<b>18.226</b>
Capital de giro	5.056	-	-	<b>5.056</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>5.056</b>
EGF	-	1.646	-	<b>1.646</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>1.646</b>
Leasing	147	13	-	<b>160</b>	28	26	-	-	-	-	-	<b>54</b>	<b>214</b>
Total	<u>11.804</u>	<u>77.361</u>	<u>(1.521)</u>	<u><b>87.644</b></u>	<u>4.991</u>	<u>54.762</u>	<u>54.477</u>	<u>48.189</u>	<u>40.000</u>	<u>40.000</u>	<u>(3.666)</u>	<u><b>238.753</b></u>	<u><b>326.397</b></u>

### b. Debêntures

#### Debêntures – 4ª emissão

## Notas Explicativas

Em 15 de abril de 2014, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 15 de abril de 2020, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de abril de 2014. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$200.000;

Datas: (a) emissão: 15 de abril de 2014 e (b) vencimento: 15 de abril de 2020;

Amortização: em cinco parcelas iguais anuais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 1,75%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: 5 parcelas anuais, com vencimentos em abril de 2016 a abril de 2020.

### Debêntures – 3ª emissão

Em 28 de setembro de 2011, a Companhia efetuou a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 27 de setembro de 2016, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de setembro de 2011. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$200.000;

Datas: (a) emissão: 28 de setembro de 2011 e (b) vencimento: 27 de setembro de 2016;

Amortização: em quatro parcelas iguais anuais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas com um spread de 1,50% ao ano (taxa efetiva CDI mais 1,81% ao ano - que inclui todas as despesas da transação), com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: 5 parcelas anuais, com vencimentos em setembro de 2012 a setembro de 2016.

Em 28 de junho de 2013, a Companhia pagou a primeira parcela da amortização das Debêntures, sendo o montante de R\$ 50.000 do principal e R\$ 17.661 de juros.

Em 17 de abril de 2014, a companhia pagou o montante de R\$ 163.327, sendo R\$ 150.000 de principal e R\$ 13.327 de juros, liquidando a 3ª emissão de debêntures.

### Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,5;
- Índice de cobertura de serviço da dívida, calculado conforme determinado no contrato da dívida, maior ou igual a 1,3 vezes;
- Aplicação dos recursos do financiamento aos fins pactuados no cronograma de desembolso;
- Cumprir a execução do projeto sem paralisação culposa;
- Não ter recuperação judicial ou extrajudicial, falência decretada ou protesto de título cambial, ressalvada a hipótese de protesto indevido e/ou devidamente justificado.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia está cumprindo todas as obrigações (“*covenants*”) relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures.

### c. FINEP

A Companhia possui um projeto aprovado junto ao FINEP denominado “Novo Paradigma para o Mercado Médico-Hospitalar Cremer Protegendo a Vida” no montante global de R\$ 80,7 milhões, onde R\$ 72,5 milhões serão financiados com recursos da FINEP e o valor restante de R\$ 8,2 milhões com recursos próprios.

Os recursos deste financiamento foram liberados como segue: R\$ 24.900 em 2010; R\$ 36.900 em 2011 e R\$ 10.700 em 2012. A amortização deste financiamento ocorrerá em 101 meses, sendo a carência inicial de 20 meses, com juros de 4% a.a. (taxa efetiva de 5,46% a.a., a qual inclui todas as despesas da transação). Em caso de inadimplência, a FINEP poderá solicitar o bloqueio de recursos da Companhia junto ao Banco Santander.

### d. Notas promissórias comerciais

A Companhia emitiu Notas Promissórias Comerciais em série única da 1ª (primeira) emissão, sendo o montante total de R\$ 50.000, em 5 Notas Promissórias Comerciais, com valor unitário de R\$ 10.000 cada, o prazo de vencimento será de até 360 dias, com vencimento em 22 de junho de 2015, ressalva a possibilidade de liquidação antecipada. As Notas Promissórias Comerciais não serão atualizadas ou corrigidas por qualquer índice ou taxa. As Notas Promissórias Comerciais, farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, capitalizada de uma sobretaxa de 0,53%, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis (“remuneração”), o pagamento da remuneração será realizado semestralmente a cada 180 dias, contados da data de emissão, sendo o primeiro pagamento em 24 de dezembro de 2014 e o último, na data do vencimento.

Os recursos obtidos pela emissora por meio da emissão serão destinados ao capital de giro da Emissora para atender aos negócios de sua gestão ordinária.

## 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Materiais para revenda	39.645	24.515	29.427	21.569
Matérias primas – nacionais	7.946	5.097	18.869	11.271
Materiais – importados	-	713	-	1.231
Embalagens	3.889	3.014	5.366	3.031
Materiais gerais - manutenção	5.458	3.687	7.670	4.332
Transportes	4.244	3.477	4.591	3.648
Energia elétrica	1.109	917	1.138	940
Outros	17.739	11.831	25.249	14.908
Total	80.030	53.251	92.310	60.930

## Notas Explicativas

### 16. Obrigações fiscais e parcelamentos de impostos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante:				
Parcelamento de impostos:				
ICMS	(a) 308	95	345	95
INSS	(b) 560	299	560	299
IPI	(c) -	-	172	174
Impostos correntes:				
Estaduais/Municipais	3.603	3.659	4.395	4.753
Federais	2.014	2.720	4.611	3.760
Total do circulante	<u>6.485</u>	<u>6.773</u>	<u>10.083</u>	<u>9.081</u>
Não Circulante:				
Parcelamento de impostos:				
ICMS	(a) 541	854	811	1.183
INSS	(b) 1.409	1.837	1.409	1.837
IPI	(c) -	-	2.124	2.246
Total do não circulante	<u>1.950</u>	<u>2.691</u>	<u>4.344</u>	<u>5.266</u>
Total	<u>8.435</u>	<u>9.464</u>	<u>14.427</u>	<u>14.347</u>

- Parcelamento de ICMS – Refere-se a autuação de agosto de 2013, envolvendo principalmente a Cremer S.A, unidade Jundiáí, decorrente de divergências de alíquotas de ICMS na saída de mercadorias. A Companhia optou pela adesão ao PEP DO ICMS - Programa Especial de Parcelamento do ICMS da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, conforme Decreto 58811/2012, em parcelamento em 36 meses, no valor de R\$ 36 por mês.
- Parcelamento de INSS - Em 2013, a companhia optou pelo parcelamento ordinário em 60 parcelas corrigidas pela taxa selic, referente a autuação do reenquadramento de alíquotas de fator previdenciário, no valor de R\$ 36 por mês.
- A controlada da Companhia, Plásticos Cremer S. A., em dezembro de 2013 aderiu ao Refis4 - Lei 11.941/09 para um parcelamento em 180 meses, corrigido pela taxa selic. Os valores referem-se a créditos de IPI sobre matérias-primas utilizadas na fabricação de produtos que estava sendo discutido judicialmente.

### 17. Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte em vários procedimentos administrativos e judiciais, tributários, cíveis e trabalhistas, resultantes do curso normal dos negócios. Apoiados na opinião de advogados e consultores legais, a Administração acredita que as provisões constituídas para processos litigiosos são suficientes para cobrir potenciais perdas no caso de uma decisão judicial desfavorável.

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

**Notas Explicativas****a. Movimentação das provisões para contingências:**

Controladora	31/12/2013	Provisões	Baixas	Encargos	30/09/2014
Tributárias	2.093	-	-	163	2.256
Trabalhistas	672	372	(470)	26	600
Cíveis	4.476	235	(66)	173	4.818
<b>Total</b>	<b>7.241</b>	<b>607</b>	<b>(536)</b>	<b>362</b>	<b>7.674</b>

Consolidado	31/12/2013	Provisões	Baixas	Encargos	30/09/2014
Tributárias	16.374	-	(3.757)	163	12.780
Trabalhistas	3.973	372	(1.536)	56	2.865
Cíveis	4.476	424	(132)	173	4.941
<b>Total</b>	<b>24.823</b>	<b>796</b>	<b>(5.425)</b>	<b>392</b>	<b>20.586</b>

**b. Movimentação dos depósitos judiciais:**

Controladora	31/12/2013	Depósitos	Baixas	Encargos	30/09/2014
Tributárias	3.263	-	-	240	3.503
Trabalhistas	569	288	(13)	-	844
Cíveis	479	50	-	105	634
<b>Total</b>	<b>4.311</b>	<b>338</b>	<b>(13)</b>	<b>345</b>	<b>4.981</b>

Consolidado	31/12/2013	Depósitos	Baixas	Encargos	30/09/2014
Tributárias	3.410	-	(40)	240	3.610
Trabalhistas	583	313	(14)	-	882
Cíveis	544	50	-	142	736
<b>Total</b>	<b>4.537</b>	<b>363</b>	<b>(54)</b>	<b>382</b>	<b>5.228</b>

**c. Abertura das principais contingências tributárias:**

## Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Encargos previdenciários (INSS)	(a)	935	866	935	866
ICMS Substituição Tributária	(b)	1.321	1.227	1.321	1.227
PIS	(d)	-	-	216	210
Embramed	(f)	-	-	10.308	14.071
Total		2.256	2.093	12.780	16.374

### d. Abertura dos principais depósitos judiciais:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Depósitos judiciais		(799)	(760)	(906)	(867)
Depósito judicial - PAES	(e)	(2.704)	(2.429)	(2.704)	(2.429)
Outros		-	(74)	-	(114)
Total		(3.503)	(3.263)	(3.610)	(3.410)

- (a) À compensação de valores pagos pela Companhia a título de multa em denúncias espontâneas de débitos previdenciários. A Companhia entende que tais pagamentos não eram devidos e compensou-os em posteriores pagamentos de encargos previdenciários. A compensação não foi acatada pelo INSS e a Companhia foi autuada. Foi proposta ação anulatória de débito fiscal e, em medida cautelar, a Companhia depositou judicialmente o valor reclamado pelo INSS. O valor nominal do depósito judicial é de R\$ 439 (R\$ 935 atualizado). Foi proferida sentença de parcial procedência do pedido e o processo aguarda julgamento do recurso especial interposto pela Companhia.
- (b) Débitos de ICMS Substituição Tributária do período de 05/95 a 11/98, exigido pelo Estado de Pernambuco, que não acatou compensações e recolhimentos nos moldes praticados pela Companhia. A notificação envolve os seguintes pontos: (i) crédito decorrente de devoluções de mercadorias apropriado em conta gráfica, quando a Fazenda entende que deveria ser aproveitado apenas mediante emissão de nota fiscal de ressarcimento; (ii) crédito tomado para estornar imposto de vendas efetuadas a cliente, que posteriormente alegou tratar-se de insumo para industrialização (onde não há destaque de ST); (iii) créditos de operações realizadas com clientes que posteriormente alegaram suspensão de imposto em virtude de liminares ou regimes especiais (não reconhecidos pela Fazenda); (iv) imposto recolhido a maior por erro de soma; (v) utilização de valores pagos a título de multa em recolhimentos espontâneos para quitação de ICMS de competências posteriores; e (vi) diferenças cobradas pelo fato da empresa ter recolhido o imposto na competência da efetiva saída da mercadoria e não da emissão da NF. A Companhia apresentou embargos à execução fiscal através de Carta Precatória. Contudo, quando da devolução da referida ordem, a garantia oferecida não foi acatada pela Fazenda do Estado de PE. Por tal motivo, a empresa em 30 de setembro de 2011, substituiu os bens penhorados por uma Carta Fiança, a qual foi aceita pela Fazenda do Estado de PE.

## Notas Explicativas

- (c) A controlada da Companhia, Plásticos Cremer S. A., desistiu de discutir judicialmente o processo referente aos créditos de IPI e aderiu ao Refis em dezembro de 2013, conforme demonstrado em nota explicativa 17 (c).
- (d) PIS Semestralidade. Trata-se da exigência de valores relativos ao PIS referentes aos anos de 1990-1996, 1999-2000. Parte dos valores notificados se refere a compensações efetuadas com créditos decorrentes de valores pagos a maior por conta do PIS Semestralidade. A controlada Plásticos Cremer impetrou Mandado de Segurança para reconhecer: (i) o direito de apurar o PIS no período de janeiro de 1989 a setembro de 1995, pela aplicação da alíquota de 0,75%, incidente apenas sobre o faturamento, excluídas as demais receitas, e adotando como base de cálculo o faturamento do sexto mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, sem correção monetária; (ii) compensar os valores indevidamente recolhidos a título de PIS com parcelas vincendas de PIS e COFINS; e (iii) aplicar sobre o crédito a correção monetária. Com relação ao referido crédito, a ação foi julgada procedente. A outra parte lançada se refere as diferenças decorrentes do alargamento da base de cálculo do PIS, previsto na Lei nº 9.718/98, em relação a qual a empresa também possui decisão judicial favorável transitada em julgado (MS 99.2001140-1). Contudo, o julgamento na esfera administrativa não reconheceu, até a presente data, as decisões mencionadas, motivo pelo qual a Companhia decidiu manter registrados os valores, que ainda são objeto de discussão na esfera administrativa.
- (e) Depósito Judicial PAES. Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e base negativa adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111 (R\$ 2.704 em 30 de setembro de 2014). A Companhia obteve decisão favorável em primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores e aguarda julgamento dos recursos extraordinário e especial apresentados. Na análise dos advogados da Companhia, os riscos de perdas são classificados como possível.
- (f) Provisões, principalmente, originadas de potenciais contingências de natureza cível, fiscal e trabalhista registradas pela empresa controlada Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda., adquirida pela Companhia em 11 de julho de 2012. Conforme requerido no CPC 15 - Combinação de Negócios (vide nota 09) foram provisionados, além das contingências prováveis, passivos contingentes assumidos na combinação de negócios de obrigação presente que surgiram de eventos passados. Os valores são avaliados constantemente e o saldo atual reflete o melhor entendimento da Administração.

A Companhia, durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou algumas exigências fiscais que estão divididas em três matérias apresentadas a seguir:

- i. Glosa de despesas relativas às amortizações de ágio;
- ii. Glosa de despesas financeiras relativas ao contrato de empréstimo contraído junto ao ABN Amro Bank, por, supostamente, não poderem ser consideradas despesas necessárias à sua atividade operacional; e
- iii. Em razão das supostas infrações 'i' e 'ii', exigência de multa e juros isolados sobre as diferenças nos recolhimentos de antecipações de IRPJ e CSLL.

## Notas Explicativas

Os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda com relação ao item “i” é possível e, com relação aos itens “ii” e “iii” é remota. Baseada em seus pareceres, a Companhia não constituiu provisão para esse processo.

Em fevereiro de 2014, houve o julgamento do processo perante a 2ª Turma da 1ª Câmara do CARF, que cancelou, por unanimidade, a glosa das despesas financeiras e manteve, por maioria qualificada, a glosa das despesas com ágio. Os assessores jurídicos externos da Companhia mantiveram o prognóstico de “perda possível” em relação à discussão envolvendo a glosa do ágio, e alteraram para “perda remota” o prognóstico relativamente à glosa das despesas financeiras, tendo em vista as especificidades técnicas do julgamento e do caso em si.

### Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e totalizaram em 30 de setembro de 2014 R\$ 2.865 (R\$ 3.973 em 31 de dezembro de 2013). Em 30 de setembro de 2014 são mantidos depósitos judiciais relativos às contingências trabalhistas, nos montantes R\$ 798 na controladora e R\$ 906 no consolidado.

### Contingências cíveis

A Companhia e suas controladas, figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. A Companhia também possui passivo judicial relativo a cobrança de verbas relacionadas à rescisão de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia provisionou referidas verbas em seu balanço, cujo montante, em 30 de setembro de 2014, importa em R\$ 4.941 (R\$ 4.476 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia possui R\$ 634 de depósitos judiciais (R\$ 736 no consolidado), para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente.

### Perda possível

O valor total das contingências consideradas como perdas possíveis e que não foram objeto de provisionamento, além do auto de infração citado anteriormente, estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, cujo montante, em 30 de setembro de 2014, era de R\$ 76.715 (R\$ 74.293 em 31 de dezembro de 2013).

## **18. Patrimônio Líquido**

### **a. Capital Social**

O capital social e a quantidade de ações da Companhia modificaram-se através das seguintes mutações, conforme demonstrado no quadro abaixo:

## Notas Explicativas

	(R\$ mil)	Qtde de Ações
Em 31 de dezembro de 2013	99.154	30.907.332
Cancelamento de Ações em Tesouraria em 10/01/2014	-	(912.600)
Aumento de capital com opções de ações em 30/01/2014	985	69.998
Cancelamento de Ações em Tesouraria em 17/01/2014	-	(708.100)
Cancelamento de Ações em Tesouraria em 24/02/2014	-	(107.900)
Aumento de Capital com Reserva de Lucro em 04/04/2014	3.821	-
Aumento de capital com opções de ações em 22/04/2014	1.030	72.299
Aumento de capital com opções de ações em 04/06/2014	527	27.000
Aumento de capital com opções de ações em 29/07/2014	1.049	71.846
Em 30 de setembro de 2014	<u>106.566</u>	<u>29.419.875</u>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de setembro, foi aprovada a adequação do Estatuto Social, em razão da aprovação da saída da Companhia do segmento “Novo mercado” da BM&FBOVESPA S.A.

### b. Política de distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 35% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária.

O Estatuto Social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nestes, distribuir dividendos mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

### c. Capital autorizado

O artigo sexto do estatuto social prevê que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, no limite de mais 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O saldo remanescente de ações da Companhia para novas emissões, em 30 de setembro de 2014, é de 17.070.174 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dentro desse limite, a Companhia, mediante autorização do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, poderá aumentar o seu capital social. Ao Conselho de Administração cabe fixar a quantidade, preço, prazo de integralização e demais condições de emissão de ações.

### d. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído “*Deemed Cost*” de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC’s e do IFRS. O saldo líquido em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 30.925 (R\$ 36.925 em 31 de dezembro de 2013). A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

## Notas Explicativas

### 19. Plano de previdência privada

A Companhia e a controlada, Plásticos Cremer S.A., em 1º de outubro de 2005, firmaram contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres, ou PGBL, instituídos pela Zurich Vida e Previdência S.A.. Trata-se de um plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão de todos os colaboradores da Companhia. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade da Zurich Vida e Previdência S.A.. O custo das contribuições das instituidoras, repassadas durante o período de 2014, foi de R\$ 227 (R\$ 249 em 30 de setembro de 2013).

### 20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras	4.796	7.454	9.373	11.102
Juros	3.151	4.111	7.485	7.738
Variações cambiais	1.329	2.375	1.366	2.387
Descontos obtidos	139	186	346	187
Outras	177	782	176	790
Despesas financeiras	(29.900)	(26.145)	(34.365)	(27.646)
Juros	(24.551)	(18.149)	(27.962)	(19.382)
Variações monetárias/cambiais	(1.485)	(4.794)	(1.516)	(5.045)
Impostos / outros	(3.864)	(3.202)	(4.887)	(3.219)
Total líquido	(25.104)	(18.691)	(24.992)	(16.544)

### 21. Seguros

A Companhia e suas controladas, mantem contratos de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens. Em 30 de setembro de 2014, a cobertura é assim demonstrada:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	70.000
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Roubo de conteúdo	100
Lucros cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	30.000
Responsabilidade civil	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	20.000
Fraudes corporativas	Danos causados por atos fraudulentos cometidos por empregados ou por empregados em conluio com terceiros	5.000
Responsabilidade civil	Danos financeiros involuntários causados por administradores	70.000

## Notas Explicativas

As apólices demonstradas acima tem período de vigência com vencimento entre abril e novembro de 2014.

### 22. Plano de opções de compra de ações

Em 28 de abril de 2011 a Assembleia Geral aprovou dois Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia: o Plano Especial de Opções de Compra de Ações e o Plano Básico de Opções de Compra de Ações, todos em conjunto (“Planos de Opções”). Estes Planos de Opções contemplam um máximo de 1.680.000 opções de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), que serão outorgadas dentro de programas de outorga distintos, denominados “Programa Especial” e “Programa Anual”, o qual está parcialmente esgotado. Diante disso, a Assembleia Geral realizada em 04 de abril de 2014, aprovou, além da nova redação para o item 7 – Do preço e modo de exercício, para os Planos de Opções de 2011, dois novos Planos de Opções de emissão da Companhia, os quais são idênticos aos aprovados em 2011 e retificado em 2014 e contemplam a outorga de até 1.460.000 Opções de Compra.

A nova redação do item 7, dos Planos de Opções de 2011 é aplicável retroativamente aos Programas de 2011 a 2013, nos seguintes termos: “7.1.1. O Preço de Exercício deverá ser ajustado pelos valores pagos a qualquer título pela Companhia aos acionistas, tais como juros sobre capital próprio e dividendos, restituições e reduções de capital, ocorridos no período compreendido entre a outorga das Opções de Compra e o seu respectivo exercício, até o limite de 30% (trinta por cento) do Preço de Exercício estabelecido em cada data de outorga. 7.1.2. Adicionalmente ao previsto no item 7.1.1, o Preço de Exercício deverá ser reajustado pelo IGPM/FGV, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício. 7.1.3. O Preço de Exercício, bem como os parâmetros que influenciam em seu cálculo, deverá ser calculado pelo Conselho de Administração da Companhia.”

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia. O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, em cada outorga de Opção de Compra, aplicar um desconto de até 40% no Programa Anual e de até 50% no Programa Especial sobre o valor resultante da média ponderada das cotações antes mencionada.

As regras dos Planos de Opções propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração.

No Programa Especial foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

<b>Prazos de carência a contar da outorga</b>	<b>Percentual de opções de compra exercíveis*</b>
Antes de 90 dias (inclusive)	Zero
Após 90 dias	25%
Após 180 dias	50%
Após 270 dias	75%
Após 360 dias	100%

\* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 60 (sessenta) dias contados da data em que se tornarem exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

No Programa Anual foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra:

## Notas Explicativas

<b>Prazos de carência a contar da outorga</b>	<b>Percentual de opções de compra exercíveis*</b>
Antes do primeiro aniversário	Zero
A partir do primeiro aniversário	33%
A partir do segundo aniversário	66%
A partir do terceiro aniversário	100%

\* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 5 (cinco) anos contados da data de aprovação do Programa Anual pelo Conselho de Administração. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra neste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos dos Planos de Opções. No Programa Especial é vedada a alienação de ações adquiridas por meio do exercício das Opções de Compra, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação do Programa Especial pelo Conselho de Administração da Companhia e no Programa Anual pelo prazo de 1 (um) ano, contado da data em que as ações forem transferidas ao Beneficiário.

A mensuração dos efeitos contábeis dos Planos de Opções foi obtida por meio do método de precificação de "Black & Scholes", onde o custo da Opção de Compra, no Programa Especial e no Programa Anual estão demonstrados no quadro a seguir.

### Resumo de cada Programa de Opções de Ações:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Precificação (variação) "Black & Scholes"	Prazo de carência a partir	Quantidade			Saldo em 30/09/2014
				Opções Outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas	
2007	17,50	R\$ 8,37 a R\$ 11,44	18/06/2009	801.590	(307.190)	(494.400)	-
2008	13,94	R\$ 5,01 a R\$ 7,38	12/05/2010	469.000	(90.914)	(378.086)	-
2009	7,53	R\$ 3,82 a R\$ 5,38	15/05/2010	785.000	(697.967)	(87.033)	-
2010	15,99	R\$ 7,05 a R\$ 7,85	19/04/2011	605.000	-	(330.000)	275.000
2011 - Anual	11,76	R\$ 5,33 a R\$ 5,85	01/07/2012	122.500	(18.333)	(56.667)	47.500
2011-Especial 1ª Outorga	9,41	R\$ 4,39 a R\$ 8,87	29/10/2011	447.500	(349.062)	(98.438)	-
2011-Especial 2ª Outorga	9,41	R\$ 8,69 a R\$ 8,81	30/03/2012	78.750	(39.374)	(39.376)	-
2012 - Anual 1ª Outorga	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	213.750	(12.498)	(58.750)	142.502
2012 - Anual 2ª Outorga	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	33.333	-	(8.333)	25.000
2012 - Especial	10,51	R\$ 4,10 a R\$ 4,64	30/10/2012	82.500	(50.624)	(31.876)	-
2013 - Anual 1ª Outorga	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	503.750	-	(18.750)	485.000
2013 - Especial 1ª Outorga	8,06	R\$ 5,25 a R\$ 5,59	29/10/2013	248.750	(180.311)	(14.684)	53.755
2013 - Anual 2ª Outorga	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	15.000	-	(13.333)	1.667
2013 - Especial 2ª Outorga	8,06	R\$ 5,25 a R\$ 5,59	29/10/2013	15.000	-	(11.563)	3.437
2014 - Anual 1ª Outorga	11,51	R\$ 8,01 a R\$ 8,93	02/07/2017	340.000	-	(10.000)	330.000
2014 - Especial 1ª Outorga	9,21	R\$ 7,32 a R\$ 7,96	30/10/2014	227.500	-	-	227.500
			TOTAL	<u>4.988.923</u>	<u>(1.746.273)</u>	<u>(1.651.289)</u>	<u>1.591.361</u>

Considerando o exercício integral das Opções de Compra outorgadas nos Programas de Opções de Compra, os efeitos no valor patrimonial da ação e o percentual de redução de participação societária dos acionistas, em 30 de setembro de 2014, seriam os seguintes:

## Notas Explicativas

Valor do Patrimônio Líquido em 30/09/2014	268.411
Quantidade de ações em 30/09/2014 - milhares de ações	29.420
Valor patrimonial da ação em 30/09/2014	9,12
Considerando o exercício integral das opções em 30/09/2014:	
Valor do Patrimônio Líquido	268.411
Opções outorgadas do Programa Anual 2007 ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2008 ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2009 ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2010 ( 275,0 opções)	4.397
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Anual ( 47,5 opções)	559
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Especial 1ª Outorga ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Especial 2ª Outorga ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual 1ª Outorga ( 142,5 opções)	1.872
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual 2ª Outorga ( 25,0 opções)	329
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Especial ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Anual ( 485,0 opções)	4.889
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Especial ( 53,8 opções)	434
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Anual 2ª Outorga ( 1,7 opções)	17
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Especial 2ª Outorga ( 3,4 opções)	27
Opções outorgadas do Programa Anual 2014 - Anual 1ª Outorga ( 330,0 opções)	3.798
Opções outorgadas do Programa Anual 2014 - Especial 1ª Outorga ( 227,5 opções)	2.095
Valor do Patrimônio Líquido com as Opções outorgadas	286.829
Quantidade - milhares de ações (29.420 + 275,0 + 47,5 + 142,5 + 25,0 + 485,0 + 53,8 + 1,7 + 3,4 + 330,0 + 227,5)	31.011
Valor Patrimonial da ação	9,25
% de redução da participação societária dos atuais acionistas	5,13%

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, foram exercidas 241.143 opções de ações sendo o total de novas ações emitidas, as quais foram subscritas e integralizadas, aumentando o capital social em R\$ 3.591, dos quais R\$ 620 foram realizados com ações que estavam em tesouraria e foram entregues aos beneficiários do plano de opções.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014 a Companhia registrou, sob a rubrica de “despesa administrativa”, na demonstração de resultados, o valor de R\$ 1.806 (R\$ 717 no mesmo período de 2013), relativo à apropriação dos custos desses Programas. Ao mesmo tempo, o saldo no seu Patrimônio Líquido é de R\$ 4.175 (R\$ 3.844 em 31 de dezembro de 2013), relativo às obrigações estimadas para fazer frente ao provável exercício do saldo das opções.

### 23. Informações por segmento de negócio – consolidado

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

## Notas Explicativas

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em hospitalar, consumo, odonto, industriais e outros segmentos para saúde. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Hospitalar - negócios realizados com hospitais, clínicas, laboratórios e concorrência pública.

Consumo - negócios realizados com distribuidores, grandes redes, farmácias, armazéns, lojas de produtos para bebês e supermercados.

Odonto - negócios realizados com dentistas e clínicas dentárias, e linhas de produtos para veterinário.

Outros segmentos para Saúde - negócios realizados com exportações.

Industriais - venda de produtos destinados ao uso industrial. As principais linhas atendidas são: calçadista, eletroeletrônicos e automotiva.

Outros - composto basicamente por negócios imobiliários.

	30/09/2014						Total
	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros Segmentos para a Saúde	Outros	
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>230.949</b>	<b>108.492</b>	<b>97.011</b>	<b>31.020</b>	<b>6.257</b>	<b>4.363</b>	<b>478.092</b>
Custo dos produtos vendidos	(164.408)	(58.583)	(65.426)	(20.115)	(4.466)	(2.821)	(315.819)
<b>Resultado bruto</b>	<b>66.541</b>	<b>49.909</b>	<b>31.585</b>	<b>10.905</b>	<b>1.791</b>	<b>1.542</b>	<b>162.273</b>
Despesas com vendas	(34.229)	(27.481)	(18.262)	(4.168)	(794)	-	(84.934)
Despesas gerais e administrativas	(13.731)	(7.371)	(3.221)	(2.250)	(678)	-	(27.251)
Outros resultados operacionais	1.122	578	47	41	6	-	1.794
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>19.703</b>	<b>15.635</b>	<b>10.149</b>	<b>4.528</b>	<b>325</b>	<b>1.542</b>	<b>51.882</b>
Depreciação, amortização	10.308	5.300	274	1.243	352	-	17.477
Ativos	388.798	182.644	163.316	52.222	10.534	-	797.514
Passivos	257.945	121.174	108.351	34.646	6.988	-	529.103

## Notas Explicativas

	30/09/2013					Total
	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros Segmentos para a Saúde	
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>234.850</b>	<b>98.941</b>	<b>55.971</b>	<b>37.584</b>	<b>6.932</b>	<b>434.278</b>
Custo dos produtos vendidos	(168.292)	(54.088)	(37.222)	(25.331)	(4.130)	(289.063)
<b>Resultado bruto</b>	<b>66.558</b>	<b>44.853</b>	<b>18.749</b>	<b>12.253</b>	<b>2.802</b>	<b>145.215</b>
Despesas com vendas	(33.342)	(24.889)	(12.936)	(4.723)	(745)	(76.635)
Despesas gerais e administrativas	(9.730)	(5.627)	(2.668)	(2.150)	(647)	(20.822)
Outros resultados operacionais	1.389	1.330	676	615	247	4.257
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>24875</b>	<b>15667</b>	<b>3821</b>	<b>5995</b>	<b>1657</b>	<b>52015</b>
Depreciação, amortização	8.848	4.645	1.384	1.311	812	17.000
Ativos	384.622	162.039	91.666	61.553	11.353	711.232
Passivos	230.460	97.092	54.925	36.882	6.802	426.161

As exportações representam 0,91% da receita bruta em 30 de setembro de 2014 (1,14% em 31 de dezembro de 2013).

### 24. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita bruta	488.832	550.291	586.033	558.382
Deduções	(104.248)	(121.272)	(107.941)	(124.104)
(-) Impostos	(96.388)	(107.196)	(97.532)	(109.862)
(-) Abatimentos/devoluções	(7.860)	(14.076)	(10.409)	(14.242)
<b>Receita líquida</b>	<b>384.584</b>	<b>429.019</b>	<b>478.092</b>	<b>434.278</b>

### 25. Despesas por natureza e função

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Custo das mercadorias vendidas	278.913	303.186	315.819	289.063
Despesas com vendas	67.166	76.263	84.934	76.635
Despesas gerais e administrativas	26.473	24.761	27.251	20.822
<b>TOTAL</b>	<b>372.552</b>	<b>404.210</b>	<b>428.004</b>	<b>386.520</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Custo matéria prima e revendas	209.580	226.769	216.174	198.481
Despesas com pessoal	63.887	68.781	86.682	84.177
Energia elétrica	6.966	7.039	7.748	7.637
Depreciação	15.961	15.821	17.463	16.915
Serviços de terceiros	21.716	27.623	38.751	29.317
Despesas de fretes	23.207	24.835	28.369	25.159
Comunicação	1.706	2.766	2.921	2.813
Despesas com comercialização	3.987	4.092	4.256	4.179
Despesas com propaganda	4.011	4.033	5.153	4.035
Outras	21.531	22.451	20.447	13.807
<b>TOTAL</b>	<b>372.552</b>	<b>404.210</b>	<b>428.004</b>	<b>386.520</b>

### 26. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação mais potenciais conversões de opções de compra de ações, sendo determinada a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

## Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
<b>Básico</b>		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	20.167	27.479
Média ponderada de ações ordinárias	29.400	32.791
<b>Lucro por ação - Básico</b>	<b>0,6860</b>	<b>0,8380</b>
<b>Diluído</b>		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	20.167	27.479
Média ponderada de ações ordinárias	29.400	32.791
Mais:		
função de opções de ações	1.623	1.160
<b>Total</b>	<b>31.023</b>	<b>33.951</b>
<b>Lucro por ação - Diluído</b>	<b>0,6501</b>	<b>0,8094</b>

### 27. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizaram, até 30 de setembro de 2014, operações com características de instrumentos financeiros na forma definida pelos CPC's 38 a 40.

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	96.768	39.874
Clientes	90.340	76.395
Partes relacionadas - ativo	121	121
Fornecedores	(80.030)	(53.251)
Empréstimos e Debêntures - Circulante e não circulante	(321.341)	(240.079)
	<b>(214.142)</b>	<b>(176.940)</b>

Caixa e equivalentes de caixa - As aplicações financeiras possuem características de equivalentes a caixa, pois são de curto prazo, têm liquidez imediata, são conversíveis em um montante conhecido de caixa e não possuem risco relevante de variação de saldo.

Financiamentos e empréstimos - Os valores foram determinados utilizando-se as taxas de juros fixadas junto aos credores, as quais são significativamente semelhantes ao valor de mercado, consideradas as condições e a natureza dessas operações.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, no período findo em 30 de setembro de 2014.

## Notas Explicativas

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis (“Nível 2”).

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2014 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Contas a receber	1.327	1.150	1.327	1.151
Fornecedores	-	(713)	-	(1.231)
ACC - Adiant. de contrato de câmbio	-	(2.291)	-	(2.291)
Empréstimos FINIMP	-	(10.867)	-	(10.867)
Exposição líquida	1.327	(12.721)	1.327	(13.238)

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos que a Companhia está exposta, os quais são:

- a. **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. No terceiro trimestre de 2014 foram efetuadas vendas para mais de 40 mil clientes individuais e o maior cliente representou 2,54% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- b. **Risco de liquidez:** A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na nota 14 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.
- c. **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: i) risco de taxa de juros, ii) risco cambial e iii) risco de preço relativo às suas ações.
- d. **Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio:** Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

## Notas Explicativas

- e. Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros e câmbio: Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o período findo em 30 de setembro de 2014 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para tais empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos.

Operação	Risco	30/09/2014	(perdas) / ganhos financeiros				
			Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Debêntures	CDI	(208.253)	(16.134)	(10.756)	(21.513)	(26.891)	(32.269)
Notas Comerciais	CDI	(51.266)	(3.972)	(2.648)	(5.296)	(6.620)	(7.944)
BNDDES	TJLP	(18.226)	(683)	(456)	(911)	(1.139)	(1.367)
		<u>(277.745)</u>	<u>(20.790)</u>	<u>(13.860)</u>	<u>(27.720)</u>	<u>(34.650)</u>	<u>(41.579)</u>
Indexador	CDI		7,75	5,17	10,33	12,91	15,50
	TJLP		3,75	2,50	5,00	6,25	7,50

- f. Gestão do capital social: O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de setembro de 2014.

\*\*\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Cremer S.A.

Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cremer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative, uma cooperativa suíça. KPMG Auditores Independentes is a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative, a Swiss cooperative.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis comparativas

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos valores adicionados do trimestre findo em 30 de setembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 18 de fevereiro de 2014, e relatório de revisão datado de 01 de novembro de 2013, sem modificações.

Joinville, 20 de outubro de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini

Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

#### DIRETORIA

Leonardo Byrro – Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Diretoria

Leonardo Byrro – Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações